ANO 31.º QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.394

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

A Casa do Algarve enviou-nos os seus penhorantes agradecimentos, pelo «eco» que há dias publicámos sobre o monumento ao Infante D. Henrique.

Quando chegará o momento das realizações?

Fizeram-se dois concursos notáveis e seleccionaram-se projectos.

Por que não se executa qualquer dos aprovados?

E' necessário que se peça ainda um terceiro, a fim de escolher com maior certeza?

Gago Coutinho não desiste de ver construída a obra dedicada ao grande português que libertou Portugal da sua apertada clausura, na Península Ibérica. Não foi o Infante D. Henrique que nos deu o Mar das Navegações e das Conquistas, com as dimensões imperiais da Epopeia?

Não merece ele, acaso, o monumento na Ponta de Sagres que o seu génio sagrou para todos os séculos?

Os povos que esquecem os seus filhos, embora ufanando-se com a glória dos seus feitos, perdem o direito ao respeito das nações.

Queremos nós expor-nos a tal labeu?

■

O sr. ministro da Economia tomou a peito não se inclinar, sem iniciativa, perante os problemas da sua pasta, pois prefere estudá-los e achar-lhes a solução mais conveniente para o bem do País. O sr. dr. Ulisses Cortês não faz negócios nem consente que os outros os façam.

E' um homem, na força da vida, inteligente e honesto, que não se resigna á inacção: se o momento presente exige, não palavras, mas actos, decisões e não indecisões, ele não foge ás suas responsabilidades.

Conhecedor dos graves problemas que se impõem á sua atenção, não se poupa a trabalhos nem a vigiliar, a fim de que não cometa o pecado da inércia. Está sempre álerta, para não ser surpreendido pelo inesperado.

Tanto ele como os seus colaboradores cumprem escrupulosamente o seu dever e de modo que ninguém os acuse de contemplativos. A pasta da Economia, de resto, não tolera distrações nem passatempos, ociosos ou elegantes, porque obedece a um ritmo que se não coaduna com os discursos, sem rumo certo.

■

Manuel de Campos Pereira publicou «David Pascoal»—terceiro romance duma série em que os problemas da vida são também os problemas da arte.

No seu belo esforço para compreender o homem moderno, o romancista vem alargando o ambito da sua visão, observando, indagando e profundando o elemento social. As personagens que tem criado são já muitas, mas em todas elas fica bem marcado o seu desejo de corresponder ás inquietações da nossa época.

Bastante novo e ambicioso, Manuel de Campos Pereira obedece a um pensamento que cada um dos livros torna cada vez mais claro—formar o que é informe e espiritualizar o que é triste ou opaco.

■

O poeta Silva Tavares publicou, há quase quarenta anos, o seu primeiro livro. A poesia foi o seu sonho, a sua certeza e a sua grande esperança. Não lhe trouxe, porém, a felicidade.

Na luta entre o Bem e o Mal, que se trava, em cada um de nós, sentiu os reveses da sorte, porque, alguma vez, as suas aspirações ficaram vencidas e os seus braços cansados de lutar. Hoje é ainda o mesmo no animo corajoso e na afeição aos ideais humanos que amou e serviu. De tantas provações por que passou, ficou-lhe uma longa amargura que ele tem suportado, com estoicismo.

Mas a adversidade não se cansa de ser dura e cruel. Silva Tavares sofre e, o que é pior, bate-se com a desventura, embora as suas forças estejam em declínio. O poeta diz consigo:

—«Que mal fiz eu para tanto padecer?»...

E na sua desolação pede fervorosamente a Deus:

—«Dai-me, Senhor, o amparo que me falta e a inspiração que eu tanto amo!.»

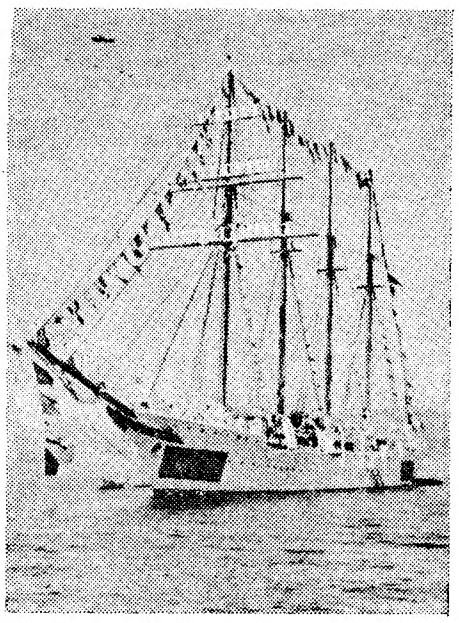
40 cadetes

da Armada espanhola visitam Lisboa

a bordo do «Elcano»

Vindo do Mediterraneo, chega ao Tejo no próximo dia 30, o navio-escola da Armada espanhola «Juan Sebastian Elcano», a bordo do qual andam em viagem de instrução quarenta cadetes da Escola Naval do país vizinho.

O «Elcano», que não vinha a Lisboa há muitos anos, atracará numa das estações marítimas. Haverá várias solenidades em honra da Marinha de Guerra espanhola e os cadetes serão homenageados pelos seus camaradas portugueses na Escola Naval, no Alfeite. Está a elaborar-se o programa da recepção aos nossos visitantes, cuja estada em Lisboa constituirá pretexto para nova demonstração da amizade entre as duas Armadas peninsulares, a qual se reafirmou, recentemente, quando da visita do ministro da Marinha português ás bases navais do Norte da Espanha.



O navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano»

A campanha da UNESCO

em defesa dos Direitos do Homem

— por *Fausto Lopo de Carvalho*

As Nações Unidas adoptaram, no dia 10 de Novembro de 1948, um documento conhecido pelo nome de «Declaração Universal dos Direitos do Homem». Neste documento, os artigos 26 e 27 interessam especialmente ao problema da cultura dos povos. O primeiro estabelece que «todo o homem tem direito á educação; que ela deve ser gratuita, pelo menos no que respeita á instrução elementar e fundamental». Acentua ainda que «a obrigatoriedade do ensino se torna necessária; que os estudos técnicos e profissionais devem ser generalizados e que o acesso á Universidade deverá ser igual para todos, segundo os respectivos méritos». O artigo 27, por seu lado, determina que «qualquer pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade e de participar no progresso científico e nos benefícios que dele resultam».

Em face destes dois artigos, que todos os povos amantes da verdadeira civilização consideram como ideal para alcançar na luta pela própria perfeição, não podemos deixar de apreciar a enorme distancia que ainda há a percorrer para nos aproximarmos do seu fim. E' que, nos nossos dias, mais de metade da população do Mundo—cerca de mil e duzentos milhões de homens, de mulheres e de crianças—não sabe ler nem escrever. Para tentar solucionar tão grave problema criaram as Nações Unidas um organismo internacional que é conhecido pelo nome de Unesco, junção de iniciais que significa: «Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura».

O director da Unesco, o sr. Torres Bodet, pronunciou no mês de Julho passado, em Genebra, um discurso perante a XIV Conferência Internacional de Instrução Publica, no qual resumiu a actividade do organismo que orienta para enfrentar a enorme crise cultural em que se debate o Mundo. Na admirável síntese que elaborou sobre o problema, acentua, com clareza, o facto de que não é possível levar a cabo uma campanha igual em todos os povos. «A maior dificuldade, declara o sr. Torres Bodet, provém do desigual desenvolvimento dos países. Como é possível propor normas idênticas a povos cujos índices de analfabetismo são diversos? Alguns há em que a percentagem ultrapassa os 60 %, outros, em que os iletrados constituem apenas uma ínfima minoria. O problema do ensino gratuito e obrigatório é, em parte, um problema técnico, mas em proporção incontestávelmente maior, um problema de fome, de miséria, de enfermidade».

A Unesco não deixa, porém, de lutar contra todas as dificuldades. Procura estabelecer vários programas na campanha contra o analfabetismo. Organizam-se conferências regionais para estudo dos problemas locais. Assim, por

(Continua na página seguinte)

A reacção

do Governo egípcio ao discurso da Coroa

CAIRO, 7 — «A ab-rogação do tratado de 1936 entrou na História. O discurso do Coroa pronunciado por Churchill não pode ressuscitá-lo»,—declarou numa conferência da Imprensa o ministro interino dos Negócios Estrangeiros. «O nosso país ficou livre para sempre dos compromissos e servidões que esse tratado impunha» —continuou o ministro.

Referindo-se ás propostas recebidas pelo Governo egipcio para a criação dum sistema de defesa do Médio Oriente, afirmou que o sistema sugerido «não passa duma ocupação internacional» sem limite de tempo e com restricções muito mais severas que as do tratado ab-rogado. «O Egipto não pode contribuir de maneira efectiva para a manutenção da paz mundial»—declarou ainda o ministro —«sem ficar livre de todos os vestigios de ocupação e sem que se reconheça a unidade do Vale do Nilo sob a Coroa egipcia. Qualquer ocupação é contrária á Carta das Nações Unidas, aos Direitos do Homem e á Liberdade. E seja o nome com que a disfarcem, a presença de tropas estrangeiras num território qualquer não é mais do que uma ocupação.—(F. P.).

Ataques a entidades inglesas

LONDRES, 7—O Ministério da Guerra publicou um relatório das autoridades militares britanicas na zona do Canal do Suez no qual se anuncia que um carro militar e um camião dos Serviços de Transmissão britanicos foram atacados ontem, perto de Ismailia. Por outro lado, na ponte de Neifisha 5 egipcios atacaram a tiro as sentinelas britanicas que ripostaram, obrigando-os a fugir. O numero total de Egipcios presos ou expulsos da zona do canal por medidas de intimidação contra a população local já se eleva a 34, dos quais 3 são oficiais da Policia, 8 agentes e 23 civis.—(F.P.).

O ambiente político

no Médio Oriente

e a sua repercussão no campo internacional

As potências ocidentais conseguiram, finalmente, edificar um sistema de defesa, cuja estrutura corresponde a necessidades militares urgentes. Mas há uma região do mundo particularmente ameaçada, onde todos os esforços feitos para opor um dique ao comunismo se têm revelado vãos: é o Médio Oriente. A rivalidade das potências, a criação do Estado de Israel, as ambições dos Hachemitas, a agitação acalentada pela Liga Arabe, o grande Mufti de Jerusalém, os diversos clans nacionalistas criaram um extraordinário *imbróglio*. Segundo as estatísticas turcas, desde 1946 que houve, no Médio Oriente, 147 assassínios e 50.000 mortos por motivos políticos; 700.000 pessoas foram expulsas da sua pátria. Os ódios entre os soberanos árabes tornam dificeis os acordos. Quer tenham partido da Inglaterra, no momento em que ela se servia para manter as suas posições da Liga Azzam Pacha, quer dos diversos governos árabes, o resultado tem sido sempre negativo.

De que maneira pôr de acordo as dinastias Hachemitas da Jordania e do Irak com Faruk e Ibn Seud? A desconfiança do rei da Arábia, no que respeita aos soberanos de Amman e Bagdad é antiga; remonta a 1926, ano em que Ibn Seud, chefe dos «puritanos do deserto» (Wahabitas) desapossou da coroa o velho emir Hussein, rei do Hedjaz e chefe dos Hachemitas. Desde então os sentimentos entre Hachemitas

(Continua na página central)

A fome na India

ameaça milhões de pessoas

NOVA DELHI, 7.—A situação alimentar, crítica na India em geral, é catastrófica em certos Estados. De acordo com cifras anunciadas pelo ministro dos Abastecimentos do Estado de Bombaim, são 6,5 milhões as pessoas abrangidas pela fome que reina na provincia de Gujerat. Por outro lado, o Governo de Nawanagar anuncia que 10 milhões de habitantes do Estado de Saurashtra, incluindo 700.000 crianças, estão a morrer de fome. Esta situação é principalmente devida á seca que alastra a quase toda a India. Na provincia de Bombaim, a colheita do arroz foi praticamente nula. Durante 1950-1952, a India deve importar pelo menos 4 milhões de toneladas de cereais. Pensa-se em agravar ainda mais o actual racionamento.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A herança inesperada

do tio da América

NANCY, 7.—Parece que um operário da fábrica metalurgica de Homecuort, Departamento do Meurthe e Moselle, de apelido Mangoni, é um dos herdeiros de uma fortuna avaliada em 33 biliões de francos.

Durante as férias passadas em Itália, na aldeia de Casaguildi, onde nasceu, Mangoni soube por um parente que o notário da terra procurava os beneficiários daquela herança fabulosa deixada por um antepassado que, tendo partido para a América como pedreiro, veio a ser um dos mais ricos armadores do Novo Mundo.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE 9 CONTOS—A firma Cena Domingos, Ld.ª, Avenida Guerra Junqueiro, 4-B, apresentou queixa á Polícia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram 9 contos de uma carteira que tinha no estabelecimento. Indicou como suspeitos do furto três indivíduos que ali haviam estado.

FURTO DE 20 CONTOS—O sr. Augusto Ferreira, Azinhaga dos Alfinetes, 62, apresentou queixa á Polícia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram da sua residência, 20 contos, que tinha no fundo duma mala.

PARA JUIZO—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que são argu dos Alexandre Manuel Freitas Conti Turpia e Domingos Machado Santos, acusados de terem entrado na residência do sr. Carlos Pedro da Silva, Casal Ventoso de Baixo, 15, apoderando-se de 30 contos e objectos de ouro, no valor de 11 contos. Parte do furto foi apreendido pela Polícia.

COM UM BALDE DE AREIA — Fernando dos Santos Rocha, de 19 anos, residente na Avenida da República, 66, foi preso por, quando trabalhava como servente de pedreiro em determinada obra, ter arremessado um balde, em que transportava areia, á cara do seu colega Joaquim Gomes, de 27 anos, residente na mesma avenida, 93, ferinndo-o no supercilio esquerdo, pelo que foi tratado no Hospital Escolar.

PRESO POR AGRESSÃO—Foram presos, pela P. S. P., Manuel Jesus Sequeira, de 29 anos, residente na Rua da Regueira, 24-1.º, quando agredia á paulada sua mulher, Ana Sara de Freitas Ramos, e, a soco e pontapé, a sua hospedeira, que acorreu em auxilio daquela.

NA VILA «UNIÃO»...—Maria de Jesus Martins Gaspar, de 41 anos, viuva, e Manuel Calho, de 38 anos, casado, maritimo, moradores na Vila União, á Ponte Nova, queixaram-se á P. S. P., acusando-se mutuamente de agressão á pedrada, ficando ambos feridos na cabeça, pelo que foram tratados na Cruz Branca.

DESASTRES

QUEDA FATAL—O subdito inglês Dererex Whiting, de 69 anos, comerciante, que deu há dias uma queda na sua residencia em Paço de Arcos, faleceu hoje no hospital de S. José.

QUEM ACHOU?

Um funcionário do «Diário da Manhã» perdeu, há dias, um documento, que tem, para ele, a maior importancia e que estava dentro dum sobrescrito com o timbre do jornal. Supõe que lhe caiu num «taxi» que tomou, do Cais do Sodré á Rua Passos Manuel. Pede á pessoa que o tenha encontrado o favor de o entregar na Redacção daquele jornal.

CONFERÊNCIAS

E' amanhã, ás 22 horas, no recinto de Exposição de Arte Sacra, nos Jerónimos, que o sr. dr. Mário Chicó fará a sua anunciada conferência sobre o valor daquela iniciativa. Estão já projectadas outras conferências que se anunciarão brevemente.

—E' esta noite, ás 21 e 30 h., que na Casa de Entre-Douro-e-Minho o sr. capitão Ivo de Cerqueira faz a sua anunciada conferencia comemorativa do aniversário do combate de Coolela, uma das páginas mais honrosas da ocupação portuguesa de Africa.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Sob a presidência do sr. general Raul Esteves, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, a reunião da assembleia-geral dos Amigos de Olivença, para eleição de corpos gerentes.

REGIONALISMO

Reuniu-se a direcção da Casa do Distrito de Coimbra que resolveu adiar a sua festa de confraternização com todas as casas e ligas regionalistas do distrito de Coimbra, por falta de local apropriado. Na mesma reunião, foi resolvido instar-se com os municipios e as juntas de Turismo de todo o distrito de Coimbra para que lhe enviem elementos destinados á realização na sua sede das sessões de propaganda, referentes a cada concelho, intituladas «A Hora de Arte Regionalista».

VELA AZUL
CAXIAS
APRESENTA
o conjunto de
TONY AMARAL
com MAX
e o trompetista
FERNANDO
D'ALBUQUERQUE
Almoços - Jantares e Ceias
Nova direcção

MEIAS ELÁSTICAS
A MEIA MEDICINAL DEVE SER MANDADA FAZER
SOB MEDIDA
USE AS MELHORES MEIAS INGLESAS EXECUTADAS DIRECTAMENTE PARA SI
UM EXCLUSIVO
FERNANDO H.E. OLIVEIRA
P. NOVA DA TRINDADE, 6-1.º-LISBOA

A campanha da UNESCO

(Continuação da página anterior)

exemplo, efectuar-se-á, em 1952, uma conferência regional, para o Sueste da Ásia. A tarefa será confiada a quatro especialistas nomeados de acordo com os respectivos governos, que efectuarão um estudo pormenorizado das necessidades e problemas de quatro países diferentes. Após este primeiro trabalho, será pedido a uma organização internacional de educadores que formule, depois do exame comparativo dos dados, os programas e proponha os métodos para a rápida formação de professores destinados a estes Estados. Uma conferência semelhante principiará, também, em 1952 para os países do Próximo-Oriente. E outras se seguirão em diversas partes do Mundo, precedidas sempre «por um ano de trabalhos preparatórios, quer se trate de inquéritos gerais empreendidos pelos Estados interessados, ou de estudos técnicos realizados por peritos internacionais a pedido da Unesco». A acção deste organismo não se resume, no entanto, a efectuar conferências de tão grande utilidade. Em 1952, por exemplo, dará auxílio directo a alguns dos seus Estados membros, que necessitem do conselho de uma missão internacional de técnicos para facilitar a execução do princípio do ensino obrigatório e gratuito.

Estas realizações não são mais do que o resultado do esforço empreendido pela Unesco em defesa da «Declaração dos Direitos do Homem», que deve em breve ser inserida num Pacto a submeter á Assembliea Geral das Nações Unidas. Um dos capítulos deste Pacto (que foi elaborado por uma comissão presidida pelo representante do Líbano) referente aos direitos económicos e sociais trata, sobretudo, do problema educativo e cultural. Atendendo ao seu alto significado e ao valor que representa para a sociedade dos nossos dias, não me posso dispensar de transcrever algumas das suas cláusulas:

«Os Estados que participam no referente Pacto reconhecem que:

1.º—Todo o indivíduo tem direito á educação;

2.º—A instrução deve ser acessível a todos, de acordo com o princípio de não discriminação, enunciado no artigo I..., etc.;

3.º—O ensino primário deve ser obrigatório e concedido gratuitamente a todos;

4.º—O ensino secundário, nas suas diversas formas, incluindo o técnico e profissional, deve generalizar-se e tornar-se progressivamente gratuito;

5.º—O ensino superior deve ser igualmente acessível a todos, em função dos méritos de cada um, devendo tornar-se progressivamente gratuito;

6.º—Aos indivíduos que não possuam instrução primária ou que não a tenham concluído, deve ser dada, na medida do possível, a educação de base;

7.º—A educação deve favorecer o completo desenvolvimento da personalidade humana, reforçar o respeito pelos direitos do homem e das liberdades fundamentais e conduzir á supressão de toda a propaganda de ódio racial ou de outra natureza. Deve fomentar a compreensão, a tolerancia e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais, étnicos e religiosos; auxiliar o desenvolvimento da actividade das Nações Unidas com a finalidade de manter a paz e de permitir a todos o desempenho de um papel util numa sociedade livre.

Todo o Estado participante no presente Pacto que, no momento da sua adesão, não tenha ainda podido assegurar na metrópole e nos territórios submetidos á sua jurisdição a gratuidade e obrigatoriedade do ensino primário, compromete-se a estabelecer e a adoptar, dentro do prazo de dois anos, um plano detalhado das medidas necessárias para o efectuar progressivamente».

E' dever daqueles que amam a paz e a verdadeira civilização considerar com respeito a altíssima missão de que está incumbida a Unesco. Mas não basta admirar, é preciso que cada um dê o seu necessário esforço para facilitar essa missão, pois ela constitui hoje, nos dias ameaçadores e instáveis em que vivemos, uma esperança e uma certeza. A esperança de uma vida melhor; a certeza de que a fé nas possibilidades humanas não morreu.

A vila de Queluz

as suas realidades

e as suas aspirações

O leitor conhece, por acaso, a vila de Queluz?

E' uma freguesia do concelho de Sintra, aquela que maior numero de habitantes conta dentro do seu limite, ficando apenas a catorze quilómetros de Lisboa e a meio caminho de Sintra, a cujo concelho pertence.

Se o leitor nunca por lá passou, deve, decerto conhecê-la através da História de Portugal. Dizem os historiadores que o palácio de Queluz se tornou residência oficial da familia real desde que, na noite de 10 de Novembro de 1794, um incêndio reduziu a cinzas parte do palácio da Ajuda. E como residência real foi de facto considerado, até 13 anos depois, quando, em 27 do mesmo mês de 1807, a raínha D. Maria I e os príncipes embarcaram para o Brasil, por causa da primeira invasão dos franceses.

Durante os 13 anos em que o palácio de Queluz foi residência oficial dos soberanos de Portugal, faustosas festas e recepções ali se realizaram, nomeadamente as de S. João e S. Pedro, sempre acompanhadas de grandes cerimónias religiosas na capela do palácio.

Pode acrescentar-se que o palácio de Queluz foi construído em terreno confiscado ao conde de Castelo Rodrigo, D. Cristóvão, tristemente assinalado quando Portugal perdeu a sua independência. A sua construção demorou desde 1747 até 1792, ano em que ficou concluído, sendo famosas, entre outras, as salas do trono, da musica e dos embaixadores.

Depois deste pequeno resumo da história da antiga residência real—e muito mais haveria para contar—que ideia ficará o leitor a fazer de Queluz? A ideia será magnífica, mas a realidade ficará muito aquém do que seria lógico atribuir a Queluz, porque Queluz, a vila que tem história, é uma terra abandonada, com ruas intransitáveis, passeios a desmoronar-se, luz deficiente e, em contrapartida, com água a 5$00 o metro, como se fora artigo de luxo.

Queluz tem actualmente uma população superior a 10 mil habitantes, com uma população infantil muito numerosa, em idade escolar. Pois, a unica escola existente é uma imprópria adaptação.

Não sabemos, ao certo, a quem cabe a responsabilidade deste desleixo, porquanto o «Plano dos Centenários» atribuiu a esta freguesia três edifícios escolares que já poderiam certamente estar construídos, se a Camara Municipal por esse assunto se tivesse interessado.

Quem percorrer Portugal encontrará, nas mais remotas aldeias, alegres edifícios escolares, onde o Sol, a jorros, entra pelas suas amplas janelas e os seus jardins as transformam numa eterna primavera. Em toda a parte—menos em Queluz...

António Caldeira Pires, na sua «História do Palácio de Queluz», fez em tempos, este apelo angustioso: «A ruína alastra por toda a parte, insensível a recordações antigas... Queluz morreu... Os palácios vivem e morrem como os homens—dizia Viollet—Le Duc... Queluz, votado como foi ao abandono, ao esquecimento, ao desleixo, em breve não passará dum montão de destroços... Salve-se Queluz».

O autor queria referir-se ao palácio de Queluz que, felizmente, foi salvo e continuará a encantar quantos o queiram visitar. Mas parece-nos que seria agora uma óptima ocasião para se fazer um apelo semelhante a favor da vila de Queluz.

J. F.

DE LUTO

Eng. agrónomo Manuel Eduardo de Araujo da Costa Corrêa da Silva

Faleceu o sr. eng. agrónomo Manuel Eduardo de Araujo da Costa Corrêa da Silva, de 63 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Silva Corrêa da Silva, e irmão do falecido dr. José Valentiliano Araujo da Costa Corrêa da Silva. O funeral, a cargo da Agencia Tavares, realiza-se ámanhã, ás 15 horas da igreja de Benfica, para o cemitério dos Prazeres, celebrando-se ás 10 horas, missa de corpo presente.

SUFRAGIOS

D. Amélia de Bragança

Mandada dizer pelas Irmandades das Escravas do Santissimo Sacramento, do mosteiro da Encarnação e de Nossa Senhora da Conceição, que antigamente estava instalada no Paço da Ajuda, e actualmente se encontra na capela de Nossa Senhora da Vitória, foi hoje rezada missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Amélia de Orleans.

O acto, que foi da iniciativa da sr.ª condessa de Sabugosa e Murça, que actualmente tem 95 anos, pelo que não esteve presente, foi celebrado no altar mór da basílica dos Mártires pelo rev.º cónego Damasceno Fiadeiro que foi preceptor dos principes D. Luis e D. Manuel de Bragança.

Estiveram presentes muitas senhoras.

ALBANO DE SOUSA GUISE

Partiu ontem de avião para o Rio de Janeiro, o importante comerciante português do Brasil sr. Albano de Sousa Guise, que teve afectuosa despedida no aeroporto, onde estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. cardeal-patriarca, conde de Castro, dr. Nuno Simões, Artur e António Cupertino de Miranda, Guilherme Pereira de Carvalho, por si e em representação do dr. José Manuel da Costa, Mário Saladini e José Soleiro.

Lições de Inglês
Por professor da nacionalidade. Trav. do Carmo, 1, 2.º, E..

ÁGUA DE LUSO
QUANTO MAIS CONHECIDA MAIS DESEJADA

O PORTO pelo telefone

Jornadas agrícolas

PORTO, 7.—A comissão executiva das Jornadas Agrícolas avistou-se com o governador-civil, sr. Braga da Cruz, a quem apresentou as saudações e agradecimentos votados na sessão de encerramento daquelas Jornadas. Deu também conta pormenorizada da forma como decorreram as sessões de trabalho e aproveitou a ocasião para trocar impressões sobre o desempenho da missão de que foi incumbida pela assembleia dos lavradores reunidos no Palácio de Cristal, e especialmente sobre a apresentação das conclusões ás instancias superiores. Entretanto, têm continuado os pedidos para o fornecimento das comunicações e conclusões impressas áqueles que não puderam assistir ás reuniões que a comissão atenderá até o limite das disponibilidades, estando a trabalhar-se, desde já, para a efectivação das próximas Jornadas Agrícolas, que se efectuarão no Minho na próxima Primavera.

Reuniões médicas

Recomeçaram hoje no salão nobre do Hospital da Misericórdia as reuniões médicas anuais para os clínicos deste estabelecimento. Presidiu o sr. dr. Couto Soares e apresentaram trabalhos os srs. drs. Sousa Pereira e José Arosa.

Empregado infiel

O sr. Eduardo Abílio de Matos, com oficinas na Rua Duque de Loulé, 253, queixou-se á Polícia contra o seu empregado José Lopes, a quem acusa de lhe ter tirado, de uma algibeira do casaco, uma carteira com a importancia de 6.000 escudos.

BOLSAS DE ESTUDO

para portugueses na Inglaterra

Como noticiámos, o British Council de Londres oferece, em principio com a duração de dez meses, bolsas de estudo em universidades ou outras instituições britanicas que maiores facilidades ofereçam ao estudo ou á investigação dos candidatos estrangeiros que, aliás, não receberão qualquer titulo nem facilidades para a sua obtenção.

Deste modo, os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário de Portugal poderão concorrer a estas bolsas, sendo dada preferência a individuos de idade superior a 25 anos e inferior a 35. Para todos, é indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento de inglês, tanto escrito como falado, e que apresentem um certificado passado pelo organismo onde exercem a sua profissão, concedendo-lhes licença para estudar.

Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa; na Casa da Inglaterra, Rua Alexandre Herculano, 34, Coimbra; e na Associação Luso-Britanica, Rua do Breyner, 155, Porto, recomendando-se aos interessados a sua comparência naqueles locais e a entrega dos requerimentos até 30 do corrente.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6 — Graças á generosidade da população, foi possivel reunir grande numero de ofertas, cujo produto de vendas e destina á construção do hospital. Essas ofertas estão a ser leiloadas, atingindo altos preços, o que justamente anima a população e assegura, desde já, a construção do estabelecimento em causa.

—A cantina desta freguesia continua a confeccionar alimentos para as crianças pobres das escolas, o que constitui um magnifico beneficio para sua constituição fisica.

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES PIORREIAS ETC.
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

RESFRIADO COM
TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

HOJE, às 21,30
nos
CINEMAS
ODEON
E
PALACIO

A ESTREIA MAIS SENSACIONAL DA SEMANA

VERA MOLNAR

A RIVAL DE **MARIKA RÖKK**

Numa extraordinária super-produção musical com as mais belas raparigas do cinema alemão

A 3.ª DA ★ DIREITA

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVOS TRIUNFO

NO PROGRAMA:
O JORNAL «LES ACTUALITÈS FRANÇAISES»
com a reportagem, dos funerais da
RAINHA D. AMÉLIA, em Versailles
—Exclusivo Filmes Castello Lopes—

MAXIME

O ÚNICO «DANCING» COM AQUECIMENTO

Admiravel ambiente com ar condicionado **GRANDIOSA SÉRIE DE TRIUNFOS!**

ESTA NOITE ESTREIA **A elegante coupletista MARIA DE LOS MILAGRES**

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:
THE TRIO GARAYS
EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A escultural estatua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

A simpatiquissima pareiha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

ROSITA ISART
PILAR ARROYO, MARIA ANTONIETA, ESMERALDA DE LOS REYES, EMILITA MORALES, LOLITA VALADARES, ANGELITA MONTES

Música pelas orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

AMANHÃ reaparição da coupletista cómica **CHARITO MORENO**

CINEMA MONUMENTAL

PRIMEIROS ESPECTÁCULOS PARA O PÚBLICO
SEXTA-FEIRA, DIA 9
EM 3 SESSÕES ÀS 15.15 — às 18 e às 21.30
com a super-produção em technicolor
«O FACHO E A FLECHA»

MONUMENTAL TEL. 55131

— SEJA DOS PRIMEIROS A VER O «MONUMENTAL»!
comprando já bilhetes para as «matinées» de 6.ª feira e de sábado e domingo

---

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
HOJE E TODAS AS NOITES
UMA GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES DE «MUSIC-HALL» COM A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE
LUISA y MARIO
E UM CONJUNTO ARTISTICO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA COM
HERMANAS ROGER | PALOMA BLANCA | ELSIE BAYRON | CONCHITA y SANDRA | CARMEN VEGA
E AS ANIMADAS ORQUESTRAS PORTUGUESAS
CARAVANA com a estilista sul-americana ELSIE BAYRON
NIGHT AND DAY com o cantor CARLOS ROCHA

SEXTA-FEIRA no EDEN
UM NOVO EXITO PARAMOUNT

WILLIAM HOLDEN
JOAN CAULFIELD
"Querida Ruth"
com
BILLY DE WOLFE
EDWARD ARNOLD
MONA FREEMAN
MARY PHILIPS · VIRGINIA WELLES
KENNY O'MORRISON ·
Produtor PAUL JONES
Realizador WILLIAM D RUSSELL

RUTH QUERIDA CUJAS CARTAS ELA NUNCA ESCREVEU MAS QUE A COMPROMETEM COM CINCO NOIVOS
ALEGRE JOVIAL, DINÂMICO E CHEIO DE SITUAÇÕES QUE CAUSAM RISO, RISO E MAIS RISO!
UM FILME QUE É UMA CASCATA DE ... GARGALHADAS!
MAIS UM ASSOMBROSO CAMPEÃO DE BILHETEIRA ALGO DE NOVO!
Argumento de Arthur Sheekman
Novela de Norman Krasna
É UM FILME PARAMOUNT

Maria Pereira

ADEGA MACHADO

BAIRRO ALTO — Telef. 30095

Todas as noites: Boa comida à portuguesa, num ambiente castiço e de bom tado, cantado por

JACINTO PEREIRA

Celeste Machado, Teresa Nunes, Maria Pereira, Maria José da Guia e Maria de Lourdes Machado e o já afamado quarteto **Carvalhinho,** Alfredo Mendes, Joel Pina e **Armando Machado.**

Todas as 5.as e sábados, aos almoços, fados e guitarradas. 5.ª feira, ao almoço: «Arroz à Valenciana», com todos os matadores.

Maria de Lourdes Machado

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.
Última semana da hilariante comédia
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES
Pela Companhia Brasileira de comédia
DULCINA e ODILON

VARIEDADES Telefone 26037
Hoje às 20.45 e às 23 horas
Ultima representação e despedida da revista
DAQUI NINGUEM ME TIRA!
com Herminia Silva, Maria Luisa, Fernanda Baptista, Charito Moreno, Dick & Biondi e a atracção The Golden Linders

---

SÃO LUIZ — UM EXITO GRANDIOSO
Veneno de amor
com Noel Coward e Celia Johnson
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI — 2.ª semana triunfal
A rainha e o vagabundo
com IRENE DUNNE e Alec Guinness
Telef. 50595 A'S 21.30 «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30
2.ª semana do sensacional filme
O CORSÁRIO MALDITO
com Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains
A's 18,15: (Preços reduz.) O mesmo programa.

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30
Hoje e amanhã, últimas da comédia de gargalhada
Francis nas corridas
o macho que fala e canta
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 30 * **PALÁCIO** A's 21 e 15
UMA ESTREIA GRANDIOSA
A terceira da direita
Um sensacional espectáculo de beleza, música e bailados, com a vedeta alemã VERA MOLNAR

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18- 21.30
O PAI E AVÔ
Uma deliciosa comédia, com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor
Plat. 54153 - Bal. 54151 Gerald Shaw em «Serenata»

GINÁSIO Tel. 20556 As 21.30
4.ª semana do exito
Não há paz entre as oliveiras
com a extraordinária artista LUCIA BOSÉ
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Formidável êxito da gloriosa epopeia
Entre dois juramentos
com Joseph Cotten e Linda Darnell

LIS Tel. 48560 A's 21,15
SENHORA DE FATIMA
Sangue toureiro

TERRASSE Tel. 20317 — A's 21
Quando a cidade dorme
A noiva perdeu a cabeça

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Turbilhão
Encanto da mocidade

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Terras sombrias
com Randolph Scott

Vida musical

2.º concerto da Sinfónica de Bamberg

Serge Lifar achava o «Jogo de Cartas» de Stravinsky absolutamente antibailatório (mas pode duvidar-se da sua sinceridade). Quando ouvimos pela primeira vez a então quase recente produção—tem data de 1937 ou 1938—pareceu-nos pelo contrário, indispensável o bailado, impressão confirmada quando vimos e ouvimos o conjunto há quatro para cinco anos. Agora incluida em Suite Sinfónica no 2.º programa dirigido por Joseph Keilberth, por nada perderiamos a audição, e a nossa expectativa foi largamente ultrapassada. Tão forte é o seu poder ritmico, tão hábil a urdidura da sua temática, que nos sentimos nós mesmos integrados num bailado, libertos por completo do peso da matéria. Como comparsas de expoente, aparecem Ravel, e um pouco Rossini, mas como caras amigas que estimamos ver. A interpretação de Joseph Keilberth foi magistral; a orquestra viveu positivamente aqueles ritmos complicados mas implacávelmente certeiros, aqueles desenhos quase, sempre secos em pormenor, e os conjuntos metálicos—no seu todo, monumento derivado da tão pessoal «História do Soldado».

A «Sinfonia do Novo Mundo», de Dvorak, com o seu dramatismo ingénuo, veio contrabalancar o possivel excesso de intelectualismo do «Jogo de Cartas». Joseph Keilberth respeitou as intenções e valorizou os coloridos orquestrais. Em tudo—a «Sinfonia de Praga», de Mozart, dada com singeleza, e a «Euryanthe», de Weber, estonteante, completavam o programa — curvamo-nos perante Joseph Keilberth, musico-medianeiro cem por cem, preparado para ê-lo, e parece-nos bem que com total probidade.

FRANCINE BENOIT

O concerto da Juventude Musical Portuguesa no Teatro Nacional

Joly Braga Santos

A Juventude Musical Portuguesa, interessante movimento que tem despertado e chamado a si o entusiasmo das novas e novíssimas gerações pela musica, inaugura hoje a sua época musical com um concêrto em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do jovem compositor Joly Braga Santos, e a cantora Mina Braga.

Este primeiro concerto realiza-se no Teatro Nacional de D. Maria II, hoje, pelas 21 e 30, constando do programa os seguintes numeros: Abertura do «Rei Lear», de Berlioz (primeira audição em Portugal); 1.ª Sinfonia, de Luís de Freitas Branco; «Otelo» (fragmentos do 4.º acto), de Verdi; 1.ª Sinfonia, de Joly Braga Santos; e «Danças guerreiras do príncipe Igor», de Borodine.

A entrada é exclusiva dos sócios da Juventude Musical Portuguesa e os bilhetes são distribuidos nas bilheteiras do Teatro a partir das 13 horas, mediante a apresentação de uma senha que, para o efeito, foi já distribuida.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao dr. José David Simões

VILA REAL, 7.—Uma comissão constituída pelos srs. dr. Luís Cirne de Castro, coronel Sebastião Maria da Nóbrega Pinto Pizarro, Alberto Alves Machado, José Pires Granjo, Armando Augusto Ribeiro, dr. Martinho Vaz Pires, Rogério Taveira da Mota, major-médico José Gomes Fernandes Martins, eng.º Gaspar Vaz Pinto, eng.º João Baptista Ferreira Soares, dr. João Campos e dr. Manuel Eduardo Mendonça, promove hoje, nesta cidade, um jantar de homenagem ao sr. dr. José David Simões, que deixou recentemente o cargo de governador-civil do distrito. Este jantar é presidido pelo novo governador-civil, major Pinto Sequeira, que é esperado aqui ainda esta tarde, onde lhe está reservada uma grande recepção.

TALHERES

Faqueiro completo e peças avulso

Lindos e modernos modelos

O maior sortido do País

Preços especiais para hoteis, pensões, restaurantes, colégios e casas de saude

Artigos para Brindes e Decorações: Sempre novidades

«Au Bon Marché»

RUA DA ASSUNÇÃO, 45

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Rivoli, do Porto, efectua-se hoje a récita de homenagem á actriz Palmira Bastos. O espectáculo é constituido pela representação da peça «As árvores morrem de pé», e um acto de consagração em cena aberta, com a presença de todos artistas da companhia Amália Rey Colaço-Robles Monteiro.

—A figura lendária do «Capitão Morgan» vai ser desempenhada pela actriz Irene Isidro, no quadro do mesmo nome da revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo e em que as «girls» farão exercicios de acrobacia, nas escadas de corda á maneira, dos antigos flibusteiros.

—Para a companhia de revistas da Empresa Portuguesa de Espectáculos, vai ser contratado o actor Camilo de Oliveira, que ultimamente fez parte da companhia de revistas do Coliseu.

—Ao contrário do que foi noticiado, informa-nos a actriz Elvira Velez, que continua contratada da companhia de comédias Vasco Santana.

—Na peça «Crime e Castigo», o actor Alvaro Benamor vai desempenhar a figura de «Raskolnikoff».

—No sábado e domingo, a companhia do Teatro D. Maria II efectua espectáculos no teatro de Aveiro.

—Guida de Carlo é o nome de uma jovem artista que vai estrear-se na revista popular «O' rapão vai-te embora».

—Só na próxima semana devem começar, no Teatro Maria Vitória, os ensaios de uma nova comédia.

A estreia desta noite

no Teatro da Trindade

Alma Flora

Reveste-se de excepcional importancia o espectáculo desta noite, no Trindade, para apresentação, pela primeira vez em Portugal, de uma obra moderna italiana assinada pelo dramaturgo Marco Rocca, *Escombros*.

Conhecido o êxito alcançado em todo o Mundo pelos filmes italianos, pelo realismo que revelam na apresentação dos temas mais quotidianos, é natural que se aguarde com a maior curiosidade esta peça de teatro, de um teatro que, portanto, não pode ser convencional e falso, mas sim construído com o fundo da própria vida sem lhe faltar o sabor amargo das desilusões e o perfume doce da esperança e do amor. O seu autor tem responsabilidades no movimento renovador do teatro no seu país, movimento semelhante ao do cinema, ainda que ao estilo nihilista e amargo dos filmes ele tenha preferido o realismo lírico de tom mais optimisma.

Escombros é, pois, uma obra forte, desgarrada, feita para o Mundo atormentado de hoje, mas com uma visão mais poética e de fundo amável. A Humanidade sofreu uma grande guerra que modificou a sua maneira de pensar e de ver a vida. Talvez, por isso mesmo, o publico exige um teatro mais perto das nossas realidades quotidianas, que não são as mesmas de ontem, mas que representam a continuação da própria vida.

Eis porque o espectáculo de hoje no Trindade tem um significado muito especial dentro do quadro das realizações do nosso teatro.

Trata-se de uma peça moderna, encenada dentro das modernas regras e desempenhada por uma companhia, em que, ao lado de valores já consagrados, se conta um punhado de jovens cheios de vontade de triunfar. O dr. Gino Saviotti, que foi o tradutor da peça, com a sua indiscutível autoridade tomou a si toda a responsabilidade da grande montagem e encenação para o que a empresa lhe deu plenos poderes. Por sua vez, Alma Flora, Samuel Dinis, Fernando Gusmão, Clarisse Belo, Luís de Campos, Luís Filipe, Adelina Campos, Costa Ferreira, Rogério Paulo, Assis Pacheco, Lucília Simões, Susana Prado e Fernanda de Sousa, isto pela ordem em que entram em cena, prometem um desempenho á altura da responsabilidade exigida por uma peça que, pela sua contextura, pela audácia dos seus ambientes, pela realidade do seu tema, pela originalidade da sua apresentação vai ser um caso muito falado em Lisboa.

A decoração do Monumental

Por lapso involuntário, omitimos ontem na noticia relativa ao edificio do Cine-Teatro Monumental, o nome do decorador José Espinho, precisamente aquele que o arquitecto Rodrigues Lima classificou, na nota á Imprensa «sem duvida alguma o meu mais precioso colaborador, uma autêntica revelação como artista e como técnico». E fica justiça feita sem desprimor para ninguém.

Teatro de amadores

Grupo Cénico de Cascais

Depois de amanhã, o Grupo Cénico de Cascais, a convite da Associação de Educação Fisica e Desportiva de Torres Vedras, desloca-se áquela vila para duas representações, com a revista «Isto é Cascais», a favor da Colónia Balnear daquela colectividade.

Primeiras exibições

«Veneno do amor», no São Luis

E' sempre fácil responsabilizar uma entidade anónima, já acusando-a dos maiores defeitos, já atribuindo-lhe as mais altas virtudes. Referimo-nos ao publico, cuja sensibilidade artistica e cultura literária tem sido assás sub-estimada por certos produtores de espectáculo, que assim desculpam a vulgacidade (no cinema) das suas obras. O publico, no geral, lê e vê o que lhe dão! O que é preciso é que os autores evolucionem dentro de novos estilos de vida, se adaptem ás preocupações gerais da época (vitória da produção italiana) sigam par e passo, não atrás, mas exactamente, ao lado, as ansiedades humanas, satisfazendo-as, quanto mais não seja, em pura genese ideal. O contrário seria o mesmo que proclamar num pais de cegos que todos viam! E' possivel que se faça isso, mas só os interessados acreditam. Evidentemente, hoje um drama de Shakespeare, uma peça de Suderman, ou de Ibsen, que dantes chamavam ao teatro D. Amélia, por exemplo, vasta concorrência, ficariam agora ás moscas.

Baixou entre ontem e hoje, ligados, temporalmente, por meia duzia de anos, o nivel estético e intelectual do publico? De modo algum! Representem-se essas peças, com as devidas encenações, dê-se-lhes uma interpretação directa e viva, e ver-se-á que o que nelas se contém de eterno, continuará a impressionar, a emocionar o publico, que gosta também de discutir (apesar de o terem derivado para aqui e para ali) os mais altos e palpitantes temas da existência, sem o chamado dirigismo (melhor daltonismo) que está em moda, e que não passa de mera, de esporádica alucinação, contrária ás leis do espirito e da consciência.

Mas é de cinema e não de teatro que devemos falar.

O filme que ontem, se estreou, no São Luís, é um caso admirável (como está tratado) da vida real. E', digamos, uma história intima, mais vulgar do que parece, a qual tem sido pouco estruturada, tanto no romance, como no cinema,

O que é o assunto? O drama do homem de cinquenta anos, casado, com os seus deveres, a sua nomeada, as suas obrigações, que se apaixona por uma boneca vulgar. E' curioso que Noel Coward, autor e intérprete, o planificador e musicografo do «Veneno do Amor», não nos apresenta um «doente», mas um médico, valioso psiquiatra, o qual, certamente, diagnosticou na sua existência tantos casos iguais ao seu. Ele vai sentir, partilhar, sofrer, na carne e no espirito todos os sintomas desse doloroso envenenamento sentimental. Uma mulher passou na sua existência, uma sombra, como outra qualquer, na superficie tranquila do seu lago doméstico. O que lhe parecia um sorriso converte-se em tempestade intima, sombria, recalcada. Não lhe ligou importancia, mas, no exacto momento, em que faz uma conferência, rodeado de assistentes e discipulos, que viram sempre trabalhar, nitidamente, com uma claridade meridiana aquela inteligência privilegiada, a imagem da *outra*, da intrusa introduz-se-lhe nas páginas do que lê. A mulher é compreensiva! Pretende arrancá-lo á obcessão. Dá-lhe a liberdade, sem cortar os laços do casamento. Uma viagem com a rival! E os dois seguem para o Egipto, país maravilhoso, de primavera eterna, com o canto dos muezzins, no alto dos minaretes, templos com tiaras de mármore, trajos pitorescos e variegados, as andorinhas friorentas que regressam, nos brigues, Cleopatra, que depois de seduzir Cesar, sobe o Nilo, nos braços de Marco António, numa trirreme, de remos de prata, com o velame entretecido de mulheres nuas e de flores capitosas.

E' então que o médico sente o que há de desgarrador naquela tardia paixão. A aventureira capitosa, engana-o. E' deste e daquele! Mas, nem por isso o «amok» da paixão lhe acalma os nervos. Vive-lhe na pele, na carne, aquela mulher tentacular. Quando regressa a Londres, dá-se o irremediável. O psiquiatra ilustre, que tantas neuroses havia debelado, não conseguiu destruir a sua. Mata-se, mas tem ainda alguns segundos de lucidez antes da sombria viagem que vai empreender. Através do rosto da mulher que o matou, distingue o da esposa, e diz-lhe, julgando que é dela que, realmente, se trata: «Voltei á tranquilidade, venci a fascinação, já estou curado, ela não me fará mais mal!»

A noite irreparável, sobrevem, todavia.

De modo algum contámos o belo filme que o São Luís, ontem, apresentou. Muitas outras cenas e circunstancias psicológicas, através uma história do nosso tempo, duplamente, real, sob o aspecto psiquico e fisico, a obra nos mostra. Densa de interesse. Vibrante de desempenho. Notável como expressão do cinema inglês—e do cinema universal, o filme merece ser visto. —*Visor 42.*

«Entre dois juramentos», no Capitólio

Escreveu-se a história na pedra e no pergaminho, e agora chegou a vez da América escrever a sua no celuloide, e em capitulos sucessivos. Este que nos dá o Capitólio ocupa-se do episódio do Forte Tohm, amenisado pela indispensável intriga amorosa e acessórios. Robert Wase imprimiu grandeza á realização do momento culminante do cerco e ao sacrificio do comandante do Forte Tohm, e soube tornar o filme amável a todos os sectores. Joseph Cotten, Linda Darnell, Jeff Chandler e Cornel Wise representaram com convicção e ardor. Completa o vibrante espectáculo uma variada série de pequenos filmes instrutivos e recreativos.—*Visor 60.*

Terças-feiras classicas no Tivoli

No próximo dia 13, ás 18 e 15, no Tivoli, inicia-se o ciclo mexicano, com a exibição do extraordinário filme «Rio Escondido», que será comentado pela distinta poetisa Natércia Freire, que é também professora do ensino primário.

Os bilhetes já se encontram á venda na bilheteira daquele cinema.

Os bobos da corte

da alegria, o desopilante Nabucodonosorcito e o impagável Zampabollos, hoje, na sensacional companhia de circo do Coliseu. Voando para o céu. Amanhã, grande «matinée»

Ei-los! Os 2 palhaços cómicos da actualidade

Senhoras, homens, crianças, dirigem-se, de toda a cidade para o Coliseu. O que se vê ali? O mais sensacional espectáculo da grande companhia de circo. Cães que falam! Discos voadores humanos, Pompoffe Theddy, senhores da alegria do Mundo! Uma acrobata que salta da altura de um quarto andar! Duas formidáveis estatuas egipcias em ouro, que valem uma fortuna! Ginastas aéreos, suspensos por um fio—e muitos outros fenómenos extraordinários.

Amanhã, ás 16 horas, grande *matinée*.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Escombros».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«As solteironas de chapéus verdes».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina»
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«O Morcego».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Daqui ninguém me tira!»
COLISEU—A's 21 e 30 — Nova compahia de circo.

CINEMAS

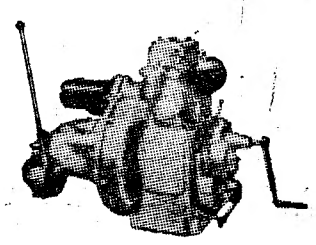
S. LUIS—«Veneno de amor».
TIVOLI—«A rainha e o vagabundo».
EDEN—«Francis nas corridas».
S. JORGE—«O pai é avô».
POLITEAMA—«O corsário maldito».
GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITOLIO—«Entre dois juramentos».
ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».
OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».
TERRASSE—«Quando a cidade dorme».
JARDIM CINEMA—«A conquista da Lua».
PROMOTORA—«Traição».
REX—«Turbilhão».
LIS—«Senhora de Fátima».
CHABY (Algueirão)—«Três palavrinhas».

MOTORES MARÍTIMOS VICTOR

de 5/7 HP e 7/9 HP

GRUPOS ELÉCTRICOS E MOTO-BOMBAS

A chegar brevemente



SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

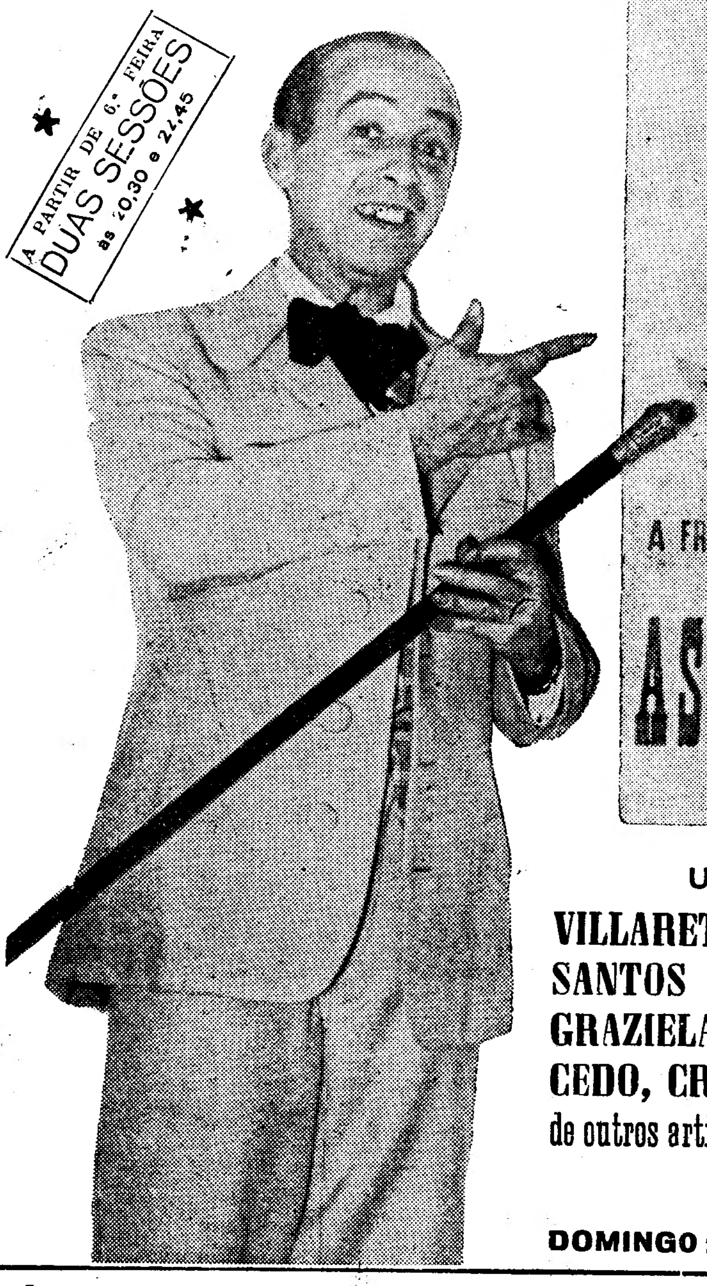
R. da Misericórdia, 106-110

TELEFS. 20505-25501

LISBOA

É O MELHOR ESPECTACULO DO ANO!

GARANTE **EUGENIO SALVADOR**



UM SUPER-ELENCO COM

VILLARET, ALCAIDE, ALVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA MENDES, TOMÁS DE MACEDO, CREMILDA DE OLIVEIRA e dezenas de outros artistas, bailarinas clássicas, «bois», «girls» e figurantes!

DOMINGO: »MATINÉE» A'S 16 HORAS

AMANHÃ: **FESTA INAUGURAL** SÓ POR CONVITES | *AVISO:* AS MARCAÇOES SÓ SE RESPEITAM ATÉ ÀS 20 HORAS DE HOJE

«Sempre Fixe»

QUINTA-FEIRA
Lisboa, 6 de Novembro de 1951

sempre fixe 1329

O COMUNISMO FORA DOS COMUNS

«O Comunismo fora dos Comuns» é o título da primeira página do n.º 1329 do «Sempre Fixe», flagrante comentário do mestre Valença ás eleições inglesas. Nas páginas interiores, muitas caricaturas de Pargana e José Dinis, comentários da bola, do teatro e de cinema, «O Porto Alegre» e «Arrufadas de Coimbra», versos humoristicos, palavras cruzadas e muitas anedotas, constituindo tudo mais um numero feliz do popular semanário.

HOJE, JANTAR DE HOMENAGEM A

RAUL NERY

GUITARRISTA PRIVATIVO DA GRANDE

AMÁLIA RODRIGUES

oferecido por um grupo de amigos

Além do elenco privativo, grandes nomes do fado, music-hall e teatro

NOITE DE FESTA NA CAVE REGIONAL DO PORTO

Praça Marquês de Pombal, n.º 15-Tel. 47773

TRINDADE HOJE ÁS 21.45

Tel. 20000

Estreia da sensacional obra de

MARCO ROCCA

ESCOMBROS

com todo o elenco da Companhia de Teatro de Lisboa

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

OLIMPIA CLUB O DANCING DAS NOVIDADES E DAS ATRACÇÕES

Com a grande estrela de baile **FELI SUAREZ** a expressão máxima do baile clássico e moderno

Num sensacionalissimo conjunto internacional com as vedetas ESTHER DE MURILLO — CARMEN EGEA — TONY SANDERS CARMEN UBILLA — ESTHER GONMAR — MELITA MARTIN

e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **GILL ROMERO**

BREVEMENTE: MAIS UMA GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA

MARIA VITORIA

HOJE, às 21 e 45, extraordinário exito da sensacional comédia policial

O MORCEGO

Com **MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA, VASCO SANTANA** e **MADALENA SOTTO**

Casino Estoril TEL. 730

— HOJE —

A orquestra espanhola do compositor LUIS ARAQUE com a gentil vocalista italiana LAURA BRIONI e os bailarinos de fantasia moderna **PAKY and POLY** e em numeros de dança as orquestras **Almeida Cruz** e **Ases do Ritmo**

PREÇOS : No *Grande Salão-Restaurante,* entrada livre, não havendo consumo obrigatório; no *Wonder-Bar,* consumo mínimo, 40$00, incluidas todas as taxas.

LUSO

Natividade Pereira

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32882

Hoje (Até de madrugada) Animador *Filipe Pinto Canções,* por Noémia Cristina. *Fados Castiços,* por Armando Dias, Natividade Pereira, Fernando Correia, Celeste Madeira e o Sério-Cómico Joaquim Cordeiro. *Solos,* por Camarinha e Miguel Ramos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

LOGO À NOITINHA **ADEGA DA LUCILIA**

ALMOÇOS — JANTARES E CEIAS

O melhor elenco de Fado com: CARLOS RAMOS, MARIA MARQUES e *Maria do Carmo Torres.*

Selecção rigorosa — Ambiente castiço

SEXTA-FEIRA, 9: O tradicional almoço das sextas, dedicado ao grande artista luso-brasileiro HORÁCIO REINALDO, com ementa especial e os melhores fados.

APOLO

Sessões ás 20 e 45 e 22 e 45, com

Última semana de representação de

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical

UM EXITO DE GARGALHADA

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telefone 25140

REABRE BREVEMENTE

com

DANCING e FADOS

SÃO LUIZ HOJE, ÁS 18,30

BERTA SINGERMAN

SEXTA-FEIRA 2.º RECITAL COM PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO!

A repercussão internacional
dos problemas locais
que se registam no Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

e Seuditas são exactamente os de um York e um Lancastre, e é necessário remontar á Guerra das Duas Rosas para encontrar um exemplo do ódio que dois irmãos podem ter um pelo outro. Quanto ao rei Faruk, pôde considerar-se, a justo titulo, enganado por Abdallah da Transjordania, que traiu Azzam Pacha, repeliu o Pacto de Segurança árabe e negociou com o detestado israelita.

Abdallah era um dos trunfos mais seguros da Inglaterra. Israel perdeu, por sua vez, um vizinho compreensivo e o Irak, um parceiro indispensável.

A «Grande Siria» que deveria reunir sob o mesmo ceptro Damasco, Bagdad, Amman, metade de Jerusalem e talvez Beyrouth, é possivel que nunca mais se realize. O Egipto receiava este projecto precisamente porque via nele um meio do Ocidente, apoiado nas bases do Mediterraneo, na Turquia e na Libia por um lado, e por outro nos 40.000 soldados Iraquianos, os 20.000 homens de Clubb Pacha e 50.000 legionários sirianos, reforçar a sua tutela no Próximo-Oriente.

Estes receios mantêm-se ainda. O Irak sustenta a causa do «Crescente fertil». O jovem rei Fayçal actualmente no colégio de Herwood, na Inglaterra, reuniria á sua coroa a da Siria e da Jordania. No fim de contas, Abdul Illah, regente do Irak, era sobrinho de Abdallah que nunca esquecera que seu irmão Fayçal I fora expulso da Siria pelos franceses. Malogrou-se uma tentativa de reunir o Irak e a Siria. O seu promotor, o general sírio Sami-Humaroui, que mandou executar Husni el Zain, foi assassinado e Khaled El Azem, uma das personalidades politicas sirias de maior influência, declarou recentemente: «A Jordania não é senão uma provincia siria» Na realidade, tal fusão é em Damasco pouco desejavel. Com efeito, se a Siria se desenvolve constantemente, a Jordania, pelo contrário, está numa situação dificil: importa doze vezes mais do que exporta e não pode alimentar uma população que quase duplicou desde a anexação de uma parte da Palestina: 1.100.000 habitantes em vez de 560.000 (um terço desta população vive em tendas, graças aos subsidios das Nações Unidas).

Por outro lado, o Irak, fortemente influenciado pela Liga Arabe, não cessa de protestar contra a influência francesa; é mesmo possivel que apoiem na O. N. U. a queixa dos nacionalistas marroquinos. O estado-maior siriano, pelo contrário, formado em França na Escola de Guerra, continua favorável á França e exerce sobre a vida politica siria uma influência determinante. São muitas pois as dificuldades que se opoem ao «Crescente fértil». Ibn Seud fará tudo, de resto, para impedir o projecto ameaçador dos Hachmitas.

O Médio-Orient parece destinado ao parcelamento. O seu unico principio de unidade é o sentimento anti-ocidental das massas. A França perdeu as suas posições na região, a Inglaterra começa a abandonar as suas. Já não tem dominio sobre a Liga Arabe e Tallal 1.º, novo soberano da Jordania, ameaça ser menos simpático que Abdallah. Os nacionalismos fanáticos do Ferayan Islam, dos Irmãos Muçulmanos, reclamam por toda a parte a independência total. O Grande Mufti de Jerusalém não hesita em entrar em contacto com os Sovietes para criar «a sua» Palestina; recentemente, efectuou uma viagem secreta ao Afghanistão, onde se encontrou com alguns dos seus antigos protectores de Berlim que trabalham agora por conta dos Russos.

A América inquieta-se com o aspecto que tomam os acontecimentos. O subsecretário de Estado, Mac Ghee, declarou: «Os Estados Unidos não podem permitir ás forças do neutralismo e ás que dão prova de sentimentos anti-ocidentais o aumento da sua influência, nem permitir-lhes serem capturados e explorados pelo comunismo internacional». Para evitar o perigo, o presidente Truman aumentou maciçamente a ajuda militar e económica aos governos árabes, que receberão 540 milhões de dólares no ano de 1951-52. Mas, desde já, existe uma larga brecha no dispositivo defensivo do Médio Oriente, que não será possivel colmatar apenas com dinheiro e palavras sensatas.

EDOUARD BONNEFOUS
Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Francesa

UM DOENTE AGRADECIDO

LE VIBRION
«deve ter-me salvo a vida»

A notícia da chegada dos já famosos aparelhos «Le Vibrion» que em Portugal foram ensaiados por centenas de médicos e levaram alivio a milhares de doentes, provocou o mais vivo interesse como atestam muitas centenas de cartas dirigidas á Sociedade Promérica, Ld.ª, por pessoas que sofrem de deficiências circulatórias nas extremidades, reumatismo, lumbago, ciáticas, nevrites, celulites, flebites, etc. Por sistema, aquela Sociedade, não utiliza as referências dos doentes nem dos médicos como publicidade, mas uma carta recebeu com insistente pedido de publicação e que é do teor seguinte:

«José Ferreira da Silva, aquele a quem V. salvou a vida com o seu aparelho «Vibrion», envia-lhe um afectuoso abraço com os votos de muitas felicidades.

Recorda-se de mim? Fui aquele doente que estava internado no Hospital de Santo António dos Capuchos com um principio de gangrena no pé esquerdo e que no dia em que devia ser operado tive alta com acordo dum ilustre cirurgião, a fim de me submeter a um tratamento experimental com o «Vibrion». Quando terminei o tratamento, a junta médica a que fui submetido considerou normal o estado da minha perna e pé. Faz hoje precisamente dois anos que terminei o tratamento e fugi a uma operação que me poderia ser fatal por ser diabético em elevado grau. Da deficiência circulatória continuo a não ter quaisquer sintomas e a sentir-me optimamente. Enquanto for vivo jamais esquecerei o carinho e desinteresse com que me trataram. Sem outro assunto, etc. José Ferreira da Silva, Av. A, n.º 7B Areeiro, Lisboa.

Continuamos a enviar folhetos discriminativos á quem no-los solicitar e bem assim a permitir um ou dois tratamentos experimentais em qualquer doente que nos apresente uma indicação do seu médico.

Sociedade Promérica, Ld.ª — Av. António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.º (Ascensor)—LISBOA.

O CRUZADOR «SÃO PAULO»
continua a ser procurado

LONDRES, 7.—Está a ser procurado activamente o cruzador brasileiro «São Paulo», que garrou no meio do Atlantico, nas paragens dos Açores, ao ser rebocado para Inglaterra, onde vai ser desmanchado. Como se sabe, a bordo do «São Paulo», que não dispõe de força motriz própria, encontram-se oito homens que dispõem de provisões suficientes.—(F. P.).

CARLOS PEREIRA DA ROSA

De avião, regressou a Lisboa o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, director de «O Século Ilustrado» e de «Vida Mundial», que visitou os Estados Unidos a convite do Governo americano. No aeroporto compareceram numerosas pessoas que lhe apresentaram cumprimentos.

Dr. Bastos Guerra
Análises Clinicas
Alameda D Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

Um bom médico
é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. **A Grande Ourivesaria da Moda** tem prendas da mais distinta categoria.
Rua da Prata, 257

3.500 folhas
constituirão a carta topográfica de Portugal na escala de 1 para 10 mil

A carta topográfica de Portugal, na escala 1:10.000, elaborada pelo Instituto Geográfico e Cadastral, tem como base a planta cadastral do País, da qual já está levantada a de zonas que totalizam uma área sensivelmente superior a dois milhões de hectares. Como esta planta é levantada nas escalas de 1:1.000, 1:2.000 e 1:5.000, conforme o fraccionamento da propriedade, constitui uma excelente base topográfica para a elaboração de cartas gerais que, por esta forma, ficam mais exactas que as levantadas na escala da publicação.

A nova carta compreenderá 3.500 folhas, sendo pois, uma obra de grande vulto.

Embora em todos os países progressivos se reconheça ser uma Carta em grande escala um elemento indispensável ao estudo de conjunto dos grandes problemas de fomento, a verdade é que, de nosso conhecimento, é o nosso o primeiro a iniciá-la, tendo sido adoptada, por economia, a escala 1:10.000.

A nova carta visa a satisfazer dois fins principais; permitir a elaboração de anteprojectos de obras de engenharia correntes—vias de comunicação, aproveitamentos hidro-eléctricos, melhoramentos agrícolas, etc.—e mostrar o aproveitamento geral do solo.

Para isso, o terreno é representado segundo as normas técnicas correspondentes á escala adoptada e faz-se também a representação das culturas homogeneas com área superior a um hectare, o que permite o estudo da sua remodelação, de acordo com as condições do solo e condições climatéricas aconselháveis, por forma a aumentar-se racionalmente a produção agrícola nacional.

As cinco folhas da Carta até agora publicadas dizem respeito á região circunvizinha de Lisboa. Em três está representada a zona Praia do Guincho-Cascais-Estoris e nas outras as de Malveira-Alcabideche e Loures-Caneças.

Da apresentação gráfica, a cargo das oficinas do Instituto Geográfico e Cadastral, pode dizer-se que é primorosa, desde o trabalho de desenho, que é de um rigor notável, até á obra de reprodução.

A classificação
dos monumentos nacionais

Nos termos de um decreto publicado hoje na folha oficial, foi classificado como monumento nacional o imovel cuja descrição se faz naquele diploma mediante os seguintes termos: «Concelho de Lamego—conjuntamente com o Castelo de Lamego, já classificado como monumento nacional por decreto de 16 de Junho de 1910, a cisterna situada junto de um troço de muralha, a cerca de 120 metros do mesmo castelo».

Foram também classificados como de interesse publico os seguintes imoveis:

Distrito de Aveiro — Concelho de Arouca, igreja de S. Miguel de Urrô.

Distrito de Bragança—Concelho de Freixo de Espada á Cinta.

Distrito de Coimbra—Concelho de Montemor-o-Velho, igreja matriz de Pereira.

Distrito da Guarda—Concelho de Gouveia, dólmen ou anta situado no prédio rustico denominado Pedra da Orca, no limite do rio Orto, 120 metros á esquerda da estrada nacional n.º 17, de Coimbra-Celorico, ao quilómetro 103650. Concelho do Sabugal, ponte de Sequeiros, nas proximidades de Valongo.

Distrito de Santarém—Concelho de Santarém, Palácio de Eugénio Silva, sito no Largo de Artilharia 3, na cidade de Santarém.

Distrito de Vila Real—Concelho de Boticas, Castro de Carvalhelhos, sobranceiro á estancia termal das Caldas Santas de Carvalhelhos, situado na freguesia do mesmo nome.

Além disso, o mesmo diploma esclarece tambem que o Castro de Monte Córdova, no concelho de Santo Tirso, classificado como monumento nacional por decreto de 16 de Junho de 1910, passa a ter o nome de Castro do Monte Padrão; e que a classificação de monumento nacional, atribuida, também por decreto de 16 de Junho de 1910, ao Mosteiro de Santo Tirso é limitada ao claustro.

O estado de Eva Peron

BUENOS AIRES, 7.—Um comunicado oficial informou que o periodo post-operatório imediato da senhora Peron está a decorrer com normalidade. O pulso, a tensão arterial e a temperatura da operada são frequentemente satisfatórios, mas os médicos aconselham repouso por vinte e quatro horas.

A intervenção cirurgica parece ter durado menos do que se previu e segundo se diz teve o concurso de quatro cirurgiões.—(F. P.).

GRANDE CASA
própria Embaixada ou Grande Empresa a 2 minutos da Baixa, linda vista Tejo. Informa Telefone 7 3654.

O caso das jóias
da Joalharia do Carmo começou a ser julgado no Tribunal da Boa Hora

O tão falado caso do desaparecimento das pedras preciosas na Joalharia do Carmo, vai ter o seu desfecho agora, com o julgamento do seu presumivel autor, que hoje começou, cerca das 15 horas, no 3.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, tendo por acessores os juizes srs. drs. Silva Caldeira e Anselmo Taborda.

Na discussão desta causa, que interessou a opinião publica, devem depôr 40 pessoas, entre declarantes, testemunhas de acusação e de defesa. Prestaram ainda esclarecimentos no pretório o chefe Graça, e o agente Pimenta, da Polícia Judiciária, os quais, de colaboração com as autoridades espanholas, procederam a diligências em Barcelona e em Madrid, quando o réu foi preso no país vizinho por contrabando de jóias, pelo que cumpriu pena e pagou pesada multa.

A acusação publica está a cargo do sr. dr. Alves Pinto, juiz-ajudante do procurador da Republica; a firma queixosa está representada pelo sr. dr. Jaime Azancot; e a defesa confiada ao sr. dr. Ary dos Santos.

Numeroso publico pretendeu assistir á audiência mas a sala é muito acanhada para instalar tanta gente.

Aberta a audiência, o réu manifestou logo o propósito de fazer declarações, para completo esclarecimento da verdade. Identificado, declarou chamar-se Carlos José Faria, de 62 anos, casado, ourives, natural de Lisboa, freguesia do Socorro, morador na Rua do Carmo, 90, 3.º.

Procedeu-se á leitura do despacho de pronuncia, segundo o qual, o réu, no dia 19 de Março de 1948, pelas 17 e 30, ao entrar, como frequentemente fazia, na Joalharia do Carmo, situada na rua do mesmo nome, enquanto conversava com dois empregados do estabelecimento, depois de ter notado que uma criança, sobrinho do gerente sr. Gabriel Pinto da Cunha, brincava com uma carteira na qual ele muito bem sabia serem habitualmente acondicionadas as pedras preciosas da Joalharia, logo ter feito o propósito de se apoderar delas e, para tanto, aproveitando ou provocando uma distracção do rapazinho, ter fraudulentamente subtraído a carteira com as pedras preciosas, no valor de 800 contos, indo enterrá-las nuns terrenos próximo da Boca do Inferno, onde, mais tarde, as foi buscar com o fim de as negociar em Espanha.

Finda a leitura, o sr. dr. Ary dos Santos apresentou a sua extensa contestação sobre o crime imputado ao seu constituinte, que sempre tem negado a acusação.

Principiados os trabalhos, o ourives Carlos Faria, alegando doença, pretendeu não responder ao interrogatório, delegando no advogado, dr. Ary dos Santos.

O presidente do tribunal, dr. Lucena e Vasconcelos, fez-lhe notar que, para a sua defesa, se tornava indispensável que respondesse a algumas perguntas importantes.

Seguidamente, aquele magistrado procedeu á leitura do cadastro do reu, em que figura uma prisão por suspeita de furto e uma condenação por difamação. Fez ainda a leitura das confissões feitas pelo reu á Polícia espanhola, com longa cópia de pormenores, e a confissão que fez, mais tarde, á Polícia Judiciária, em Lisboa, declarando no Torel que havia sido bem tratado no país vizinho pelos investigadores.

O réu, após esta leitura, e pela primeira vez, negou que tivesse sido o autor do crime, alegando em sua defesa que as confissões anteriores haviam sido obtidas por coação.

Nesta altura travou-se vivo diálogo entre o presidente do Tribunal e o reu, porquanto as declarações que fez aqui no Tribunal não justificam a negativa.

O interrogatório prossegue á hora a que fechamos o nosso jornal.

O julgamento deve ser interrompido á noite, para prosseguir na sexta-feira.

Um crime na Mitra

No 1.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, constituida pelo corregedor sr. dr. Amorim Girão, que fez hoje a sua estreia neste tribunal, e pelos vogais srs. drs. Francisco Taborda e Ferreira Pedrosa, iniciou-se, ás 15 horas, o julgamento de Rui Angelo de Atouguia Machado Tavares de Medeiros, de 53 anos, antigo empregado no comércio, natural de Lisboa, que esteve internado no Albergue da Mitra.

Segundo a acusação, o réu, no dia 22 de Maio findo, cerca das 14 e 30, no jardim da referida instituição, após ligeira troca de palavras, agrediu violentamente com uma enxada outro internado, de nome Alberto Narciso Baçam Correia, de 68 anos, natural de Lisboa, divorciado, que se dizia escritor, o qual faleceu pouco depois no hospital.

O criminoso alegou que, há um ano, era atingido por insultos graves pela vítima, procurando sempre evitar qualquer desforço, mas que, na tarde do crime, o Baçam, de novo o ofendeu, diante de outros internados, pelo que se muniu duma enxada e alvejou o companheiro apenas com um golpe que se revelou mortal.

No processo depõem alguns companheiros dos protagonistas do drama.

A sentença é proferida ao fim da tarde.

Uma assinatura, por 3 meses, do SEMPRE FIXE custa, apenas, 10$00.

Encalhou devido ao temporal

junto do cabo Sardão

um vapor espanhol que sofreu um grande rombo

Há dois dias que se encontrava em dificuldades, a pouca distancia da costa portuguesa, por alturas do Cabo Sardão, o vapor de carga espanhol «Cabo Sacrifit», cujos S. O. S. foram captados pelas nossas estações costeiras e por alguns navios que navegavam nas águas do nosso litoral.

Dois desses navios, o vapor inglês «Esperance Bay» e japonês «Eiroku Maru», aproximaram-se do local onde o «Cabo Sacrifit» se encontrava mas, devido á violência do mar, não puderam passar-lhe qualquer espia de reboque. O navio espanhol passou a noite de anteontem para ontem, quase sem governo e a descair sobre a terra, até que ontem acabou por encalhar em fundo de rocha, junto ao Cabo Sardão. Um radio expedido de bordo informa que já se abriu um grande rombo no fundo, mas não dá pormenores sobre a situação da tripulação. Desconhece-se se o navio solicitou para Gibraltar a assistência de qualquer navio de salvação, ainda que também haja no Tejo várias unidades desse tipo que se podem fazer ao mar tão depressa sejam pedidos os seus serviços.

Um vapor francês avariado vem para o Tejo

Os pilotos da barra receberam a comunicação de que se encontra ao largo da barra, mas fora da vista, um navio mercante francês que sofreu avarias causadas pelo temporal no Atlantico e que deve entrar ainda hoje no nosso porto.

Devido ao temporal, está suspensa há três dias, a saida do Tejo de vapores de pesca de arrasto para a costa africana e a de barcos de pesca para a costa do continente.

Também devido ao mau tempo, o navio-motor «Save», que segue para serviço de cabotagem em Moçambique, adiou para depois de amanhã a sua partida que estava marcada para hoje.

Esta manhã, apenas sairam a barra o porta-aviões americano «Corregidor» e o vapor brasileiro «Lloyd Mexico».

O paquete argentino «Juan de Garay», esperado no Tejo, encontra-se retido em Vigo a aguardar melhoria do tempo. Em Lisboa esperam a sua chegada, cerca de 600 passageiros, na sua maioria emigrantes, os quais atravessam uma situação dificil pela carência de meios para se manterem na cidade durante dias consecutivos.

Barco espanhol em perigo

O navio espanhol «Castillo Frias», que se encontrava em situação dificil a 20 milhas de Cabo de São Vicente, conseguiu reparar avarias na máquina e navegar, embora com dificuldade, devido ao temporal, mas assistido pelos navios espanhois «Monte Soja» e «Francisco Vega». De Huelva saiu um rebocador para lhe prestar assistência.

O mau tempo em Nabais é benéfico á agricultura

NABAIS, 6.—O dia de ontem foi de uma tempestade ventanosa que acompanhada de rajadas fortissimas, algumas árvores derrubou, bem como postes telefónicos. A luz eléctrica faltou toda a noite, e a chuva incessantemente tem caído, o que benificia imenso a agricultura.

O Tejo ameaça as casas das suas margens

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 6—Cerca das 18 e 30 de hoje, pairou sobre esta região uma violentissima trovoada, acompanhada de fortes bátegas de água e rajadas de vento. Os rios Tejo e Torto, que trazem uma grande enchente, arrastaram no seu volumoso caudal muitos barcos, madeiras e algumas árvores.

Saindo dos seus leitos, inundaram muitos terrenos de semeadura e hortas, causando avultados prejuizos também nas oliveiras, pois o seu fruto tem caído com abundancia. arrastado pelas águas das ultimas chuvas.

Caso o Tejo continue a subir, serão invadidas as casas mais próximas entre as quais o Cine-Tejo.

Caiu uma faísca numa oficina de fiação perto da Covilhã e causou avultados prejuízos

COVILHÃ, 7 — (Pelo telefone)—Cerca das 3 horas da madrugada, durante uma violenta trovoada, caiu uma faisca eléctrica sobre a oficina de fiação e tecelagem da firma Simão da Cruz Fazenda & Filhos, no Pisão Novo, a dois quilómetros do centro da cidade. A faisca entrou pela claraboia do 1.º andar, estilhaçando vidros no valor de dez mil escudos, caiu depois na rés-do-chão, onde incendiou matérias-primas em grande quantidade e provocou a destruição de uma fiação de estambre, de uma embobinadeira e de uma ajuntadeira, assim como avarias sérias nas retorcedeiras e nalguns teares mecanicos.

Os bombeiros voluntários atacaram o incêndio com duas agulhetas, conseguindo isolar das chamas dez teares mecanicos, uma secção de cardados e outra de máquinas. Os serviços foram dirigidos pelo 2.º comandante, sr. António Garcia.

Os prejuizos elevam-se a cerca de 200 contos, mas só em parte estão cobertos pelo seguro.

Caminhos intransitáveis

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.—Tem chovido torrencialmente, estando agora os caminhos mais intransitáveis do que estavam. O temporal fez caír árvores e causou estragos nos beirais dos telhados.

O ministro da Marinha

foi muito cumprimentado pela sua promoção

O Conselho de Ministros, na sua reunião de ontem, á qual não esteve presente o sr. ministro da Marinha, escolheu para o preenchimento da vaga de oficial-general, aberta pela passagem á reserva do sr. contra-almirante António Caetano Coucelo, o titular da pasta sr. capitão-de-mar-e-guerra Américo de Deus Rodrigues Tomás, que era o oficial mais antigo da lista dos aptos para promoção.

O sr. contra-almirante Américo Tomás é um nome sobejamente conhecido e respeitado no país e na Armada, com uma brilhante carreira toda consagrada exclusivamente ao serviço da Marinha e na qual ressalta o grande esforço de ressurgimento da nossa Marinha Mercante, que á sua acção e ao seu impulso se ficou dever.

Durante o dia de hoje, o sr. almirante Américo Tomás recebeu muitos telegramas e cartões de cumprimentos. Numerosos oficiais da Armada passaram pela repartição do gabinete, onde deixaram os seus cartões. O mesmo fizeram dirigentes de empresas de navegação e de pesca e muitas outras pessoas.

A noite de consagração

de Silva Tavares

Foi marcado o próximo dia 26 para a festa que, no S. Luís, se vai realizar em honra de Silva Tavares. Iniciativa de uma comissão de amigos, perfeitamente justificada pelo passado do poeta, escolheu-se essa data por assinalar os 40 anos sobre a data da publicação do seu livro *Farrapos*. A festa efectua-se no S. Luís por pronta aquiescência do sr. João de Ortigão Ramos, empresário daquela excelente casa de espectáculos. Estão já constituidas as comissões de honra e executiva da justa consagração do admirável poeta, sendo a primeira presidida pelo sr. dr. Joaquim Manso.

O espectáculo divide-se em quatro partes: *Cantigas que já cantei*, incluindo numeros de revista que Silva Tavares escreveu e que obtiveram o maior e o mais justo êxito; *Ronda de Glória*, que incluirá a declamação de alguns dos mais notáveis versos do poeta; *Mais Cantigas...* com uma maravilhosa recolha de composições para o cinema; e, finalmente, um acto, em cena aberta, estando presentes artistas e escritores, em trajo de cerimónia, constituindo a consagração de Silva Tavares.

A Emissora Nacional associa-se á consagração, tendo sido desde já autorizada a participação dos seus artistas no magnifico programa ora delineado.

Ouro só a peso

Vende a Ourivesaria BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
PRATAS — JOIAS — RELOGIOS
Rua Barros Queirós, 56

Damos um bom lápis e um apara-lápis a qualquer cliente que compre mais de 10$00
PAPELARIAS EMILIO BRAGA
Sede: R. S. Julião, 59
Filial: R. Alexandre Herculano, 11-C
NO APROVEITAR É QUE ESTA' O GANHO

UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE

«OS CONTOS DE HOFFMANN»

NOVA MODALIDADE DE CINEMA

Nem sempre o cinema, por imperiosa necessidade de cultura, se pode curvar ás exigências da grande massa do publico e aos interesses da bilheteira. E' natural, portanto, que entre as centenas de filmes que se produzem em cada ano, com pronunciadas características populares, apareça, de vez em quando, um, que demonstre, nos vários sectores da sua estrutura, a mais completa e altiva renuncia a todos os condicionalismos engendrados para um êxito fácil. Está provado, por sucessivos exemplos, que um filme, rodado nesse sentido, acaba por se transformar num grande triunfo comercial. Sempre que esta circunstancia se verifica, a película é considerada uma excepção. Mais do que isso: representa uma pedra do mais alto valor de beleza e de inteligência, que o cinema semeia pelo seu caminho a marcar não só onde chegou, mas ainda o muito que dele se pode esperar sob o ponto de vista cultural. Esta necessidade, tantas vezes reivindicada por alguns espíritos superiores da Sétima Arte, de fazer da tela um campo de dignidade artística, fortaleceu a convicção dos famosos produtores Michael Powell e Emeric Pressburger no sentido de ser preciso reagir, de vez em quando, quanto mais não seja para medir a «temperatura» artística dos espectadores perante uma novidade que represente, em todos os aspectos, o maior alarde da técnica de todos os tempos e uma brilhante evasão da vulgaridade para a conquista audaciosa de uma posição intelectual superior.

Está neste caso o famoso filme «Os contos de Hoffmann»—versão cinematográfica da maravilhosa ópera de Jacques Offenbach—, que resultou, nos domínios da Arte e do Espectáculo, qualquer coisa de raro e de extraordinário, de deslumbrante e arrojado, em todos os capítulos da sua perdulária grandeza estética. Utilizando o tecnicolor em toda a suprema perfeição dos seus matizes e recorrendo á surpreendente magia de efeitos especiais impecáveis, a fantasia musical de Offenbach adquiriu, na tela, uma expressiva linguagem e, ao mesmo tempo, um poder de plasticização que permite assegurar nunca se ter atingido, na arte das imagens, mais completo e sumptuoso esponsal entre as linhas musicais da ópera e os cantores e bailarinos.

Com «Os contos de Hoffmann», os seus realizadores Michael Powell e Emeric Pressburger provam que a musica não é uma coisa que se escreve apenas num papel, mas algo de mais sublime, que as camaras de filmar podem devassar em todos os estados de vibração, desde que os intérpretes exteriorizem, com inexcedível perfeição, os motivos que regem os destinos das personagens. Este objectivo se conseguiu, amplamente, com uma fecundidade de ideias que abraçam o canto e o bailado numa bizarra orgia de efeitos que deixam os olhos fascinados.

O desempenho constitui um dos mais altos valores de «Os contos de Hoffmann». Perante ele, ninguém poderá ficar indiferente. Moira Shearer, a maior bailarina inglesa no momento actual, realiza, na protagonista, uma criação que jamais esquece. Ao seu lado, actuam outras celebridades do mundo do «ballet» e do canto, como Ludmila Tcherina, Robert Helpman, Leonide Massine, Pamela Brown, Ann Ayars; o famoso tenor Robert Rounseville, do «Metropolitan Opera House», de Nova York; o famoso corpo de baile de Sadler Wells; Frederick Ashton, na encenação coregráfica. Completa o elenco, num conjunto de mágica fascinação, a Royal Philarmonic Orchestra sob a regência de sir Thomas Beecham.

«Os contos de Hoffmann» rasgam novos horizontes de beleza nos amplos domínios da Sétima Arte.

Invasão de enguias

numa fábrica de aço

LONDRES, 7.—Uma invasão de enguias interrompeu a produção na maior e mais moderna fábrica de aço da Europa, em Margam Porttalbot, País de Gales. Durante horas, os operários lutaram contra os peixes, que invadiram as condutas de água do sistema de arrefecimento dos laminadores. O inquérito revelou que as enguias penetraram através dos filtros de um reservatório que é alimentado por um ribeiro que as recentes chuvas engrossaram.—(France Presse).

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

EM 3 LINHAS

Vão realizar-se no próximo mês de Dezembro concursos para catedráticos dos 4.º e 5.º grupos de cadeiras do Instituto de Ciencias Económicas.

///

O sr. dr. Bento Parreira do Amaral foi nomeado delegado do I. N. T. em Setubal, em substituição do sr. dr. João das Neves que pediu a exoneração.

///

A Camara de Mafra foi autorizada a contrair um empréstimo na C. G. D. para compra de 100 contos de contadores eléctricos e 425 contos de contadores de água.

///

O arquitecto António Ribeiro Martins foi nomeado para prestar serviço na Direcção dos Serviços de Obras Publicas de Angola.

///

O concurso para escriturários de 1.ª classe da D. G. Serviços de Urbanização, realiza-se no próximo dia 12, ás 9 horas, na sala de concursos das Contribuições e Impostos.

///

O «aviso» de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» continua fundeado no Funchal e deve regressar brevemente a Lisboa.

///

O adido cultural americano visita ámanhã o Liceu de Pedro Nunes, para se informar das necessidades da sua biblioteca e para estudar problemas das relações culturais com o seu país.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Médico-Sanitário

O programa de hoje no IV Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário começou com uma lição do sr. dr. Ernesto Roma, sobre «Tratamento Dietético da Diabetes».

Aquele especialista descreveu o tratamento da doença e explicou como se calculam as dietas para diabéticos, bem como as doses de trinilina aplicadas a cada caso.

Descreveu alguns tipos de dietas e expôs determinados problemas de ordem prática.

O sr. dr. Ernesto Roma terminou por esclarecer várias dificuldades com que se depara na clínica de diabéticos pobres.

Para a tarde, o programa inclui uma sessão cinematográfica no salão nobre do Hospital de S. José. Os filmes, cedidos pelo Instituto Britanico, são acompanhados de comentários. O primeiro, sobre «Sarna», foi explicado pelo sr. prof. dr. Juvenal Esteves. O segundo, acerca das «Feridas e queimaduras e sua desinfecção», foi comentada pelo sr. dr José Botelheiro. Do comentário do ultimo que, trata do «Diagnóstico precoce da paralisia infantil», incumbiu-se o sr. dr. José Andresen Leitão, director do curso.

O QUE LISBOA PERDE...

Segundo nota fornecida á Imprensa pela P. S. P., perderam-se, em Lisboa, durante o mês de Outubro findo, as coisas mais inconcebíveis, que enchem uma lista de dezenas de nomes e que estão no Governo Civil, á espera de quem as vá buscar—com provas de que têm direito a fazê-lo. Desde um cão preto e branco e de um periquito, ás radiografias da sr.ª Marcelina de Jesus Silva, passando pelas luvas, guarda-chuvas, porta-moedas e carteira, ás argolas de chaves, tudo se perdeu em Lisboa, até mesmo a mobília, pois não faltou quem deixa-se por aí esquecidos um colchão, uma mesa de madeira e uma bilha com a capacidade de 50 litros. Se nesta coubesse a memória dos esquecidos...

A reunião da O. N. U.

O plano das potências ocidentais deve ser publicado hoje

LONDRES, 7—Os circulos ingleses bem informados declaram que esta noite, provávelmente ás 23 horas, deve ser publicado, simultaneamente em Paris, Londres e Washington, o plano das três potencias ocidentais, para pôr cobro á guerra fria.—(F. P.).

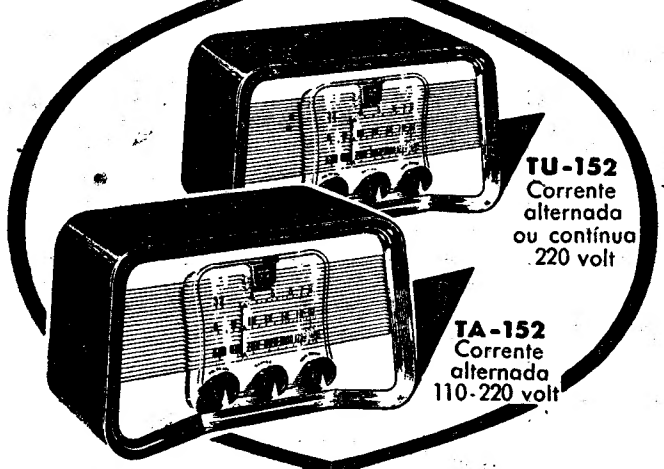
Leia amanhã em «O DEBATE»

* **«A rainha D. Amélia»**, vista por Eça de Queirós.
* **«O prestigio do poder»**, pelo dr. Afonso Botelho.
* **«O triunfo dos aliados não trouxe a paz ao Mundo»**, pelo aviador Lindberg.
* **Homenagem especial a Alfredo Pimenta**, pelos srs. prof. Costa Pimpão, dr. João Ameal, padre Agostinho Veloso, poeta Corrêa de Oliveira, etc.
* **«Pode a Igreja intervir na questão social?»**, pelo padre Quelhas Bigotte.
* **Criticas de teatro, musica, etc., etc.**

murphy

RÁDIO

152



TU-152 Corrente alternada ou contínua 220 volt

TA-152 Corrente alternada 110-220 volt

UM RECEPTOR DE MÓDICO PREÇO COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS

ONDAS MÉDIAS E CURTAS • 5 VÁLVULAS MÚLTIPLAS • ESPLENDIDA CAPTAÇÃO SINTONIZAÇÃO FACÍLIMA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AR-8 ETP

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

Péleve

OS SAPATOS Péleve TEM A MARCA NA SOLA

LEVE · MALEÁVEL · RESISTENTE

O ÚNICO PROPRIO PARA GINÁSTICA PARA HOMEM, SENHORA E CREANÇA

A' VENDA EM TODAS AS SAPATARIAS

Exclusivo de VIMONTE, LDA.

RUA AUGUSTA, 280, 4.º (Elevador)

LISBOA Tel. 23048 PORTUGAL

Emerson Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1. Dt.

Telefone 24213 LISBOA

Carrinhos para bébés

Cadeirinhas • Triciclos

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

ATENDE-SE A PROVINCIA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

BICICLETAS COM MOTOR

A mais leve, sólida e barata

LEONE

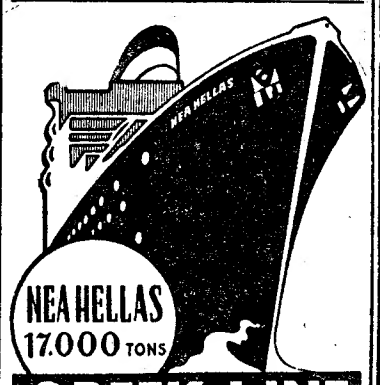
Representante: ECOR, L.DA

R. Zaire, 17, 1.º-E.

Distribuidor: FABRICAMPO

Av. Almirante Reis, 50-A

VENDAS A PRESTAÇÕES



GREEK LINE

SERVIÇO EXPRESSO

Para

Napoles, Palermo e Pireu

«NEA HELLAS»

em 22 de Novembro

Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª

15, Rua dos Fanqueiros

Telefs. 21143 — 21789

LEILÃO

HOJE, às 21 horas

Sociedade ANIBAL JOSÉ VELOSO, L.DA

Largo do Marquês do Lavradio, n.º 4

(Junto á Rua de S. João da Praça, á Sé)

Venda pela melhor oferta, sem reserva de preço, do restante mobiliário, como: armações desmontáveis, prateleiras, secretárias, guichet de metal, candeeiros, balcão, pesos de ferro e tudo o que resta e tenha valor. Seguidamente, em

ULTIMA PRAÇA — TRESPASSE DO ARMAZEM

A cedência dos direitos ao arrendamento deste estabelecimento comercial, conforme foi superiormente ordenado no Processo de Inventário Orfanológico que está correndo seus termos no 7.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, irá á praça para adjudicação pela melhor oferta, reservando-se o direito de retirar da praça desde que esta não convenha.

TRATA ESTA ALMOEDA A

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES AFRA

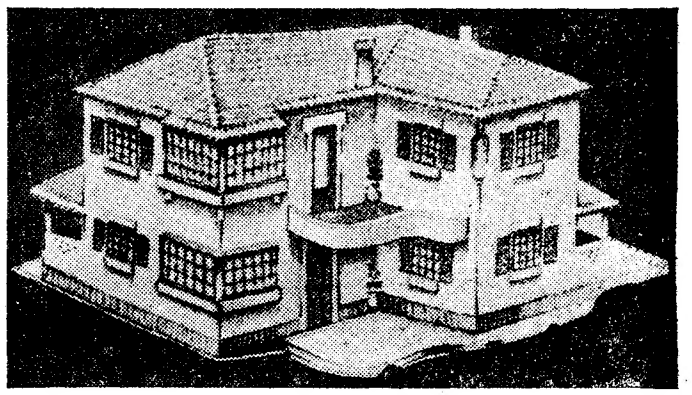
Telefone 5 4351

E' CONDIÇÃO ESSENCIAL DAR SINAL MINIMO DE 30 % NO ACTO DA ARREMATAÇÃO

---

25 tostões

Por esta insignificante quantia pode vir a ser seu este palacete



no valor de 500 contos

A CONSTRUIR ONDE QUISER

Basta comprar por 2$50 um bilhete para o Sorteio Monumental dos VOLUNTARIOS DE COIMBRA

100 prémios — 1.000 contos de prémios

Blocos de 8, 16 e 20 bilhetes, todos com numeros diferentes, custando respectivamente, 20$00, 40$00 e 50$00, que enviamos á cobrança, sem mais despesas

Pedidos para BOMBEIROS VOLUNTARIOS

. COIMBRA

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Companhia Colonial de Navegação

N/T «LUGELA»

com escala por **Leixões**, sairá em 30 de Novembro, para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «MOUZINHO»

escalando prèviamente **Leixões** em 5 sairá em 6 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «PATRIA»

sairá em 11 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

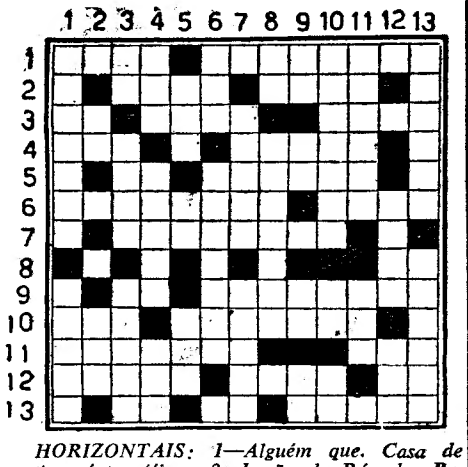
Paquete «SERPA PINTO»

escalando prèviamente **Leixões** em 10, sairá em 11 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CONCURSO
do Programa Radiopublicitário
PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 2



HORIZONTAIS: 1—Alguém que. Casa de artigos fotográficos. 2—Irmão de Rómulo. Recuo. 3—Idem (Abrev.). Nome de um rei de Portugal. Normas. 4—Um dos apelidos do general americano que venceu a guerra no Japão. Dextros. 5—Preposição latina que designa direcção. Penachos. 6—Camiseiro do homem distinto. Elemento gasoso existente no ar em minima quantidade. 7—Afiarão. 8—Em a. 9—Simbolo químico do césio. Pasta dentrifica. 10—Guarneço de asas. Discos preferidos. 11—Rachara. Pequeno rio da Suiça. 12—Capacidade de um decimetro cubico. Fêmea do boi. Batráquio. 13—Nesse lugar. Utensilo de lavoura. Marca de anis.

VERTICAIS: 1—Petróleo para o cabelo. (2 palavras). 2—Preposição e artigo. Parte. 3—Erbio (quim.). Casa de Lotarias (2 palavras). 4—Anis para senhoras (2 palavras). Julguei. 5—Machos. Laço apertado. Sustento. 6—Apresentou-se. Marca de discos. 7—Planta labiada. Prendia com as gavinhas. 8—Nota de musica. Célebre romance de José de Alencar, cuja acção se passa nos tempos coloniais do Brasil. 9—1500 romanos. Preposição. Duas letras de tudo. Simbolo químico do cádmio. 10—Assinatura de uma boa fotografia. Sono das crianças (fam.). Preposição e artigo. 11—Rilhasse. Senhora. 12—Guarnece. Sapo do Amazonas. 13—Marca de pelicula fotográfica. Carbunculo.

O programa «Palavras Cruzadas», passa a apresentar um concurso inédito patrocinado pelo «Diário de Lisboa». Este jornal publicará quinzenalmente um problema de Palavras Cruzadas, e os ouvintes deste programa poderão com facilidade resolvê-lo, pois uma grande parte das palavras que comporão os problemas serão artigos de casas anunciadas, durante as emissões. Para concorrer, basta colar a solução num simples postal e dirigi-lo ao apartado n.º 838, contendo bem legível o nome e a morada do concorrente. As soluções devem ser enviadas ao apartado 838, no *prazo de dez dias* após a publicação. O vencedor geral deste torneio receberá a Taça «Diário de Lisboa», havendo ainda mais 7 taças —todas de prata—e produtos oferecidos pelos anunciantes do programa, para serem sorteados entre os outros vencedores deste concurso.

Ouça o Programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÁS 11 e 20 em RÁDIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, ÁS 21 EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS.

Produção de GILBERTO COTTA com interpretação de Etelvina Lopes de Almeida e Fernando Pessa.

MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA • RÁPIDA • RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2514 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

VIUVA & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 58 • PORTO

VIDA DESPORTIVA

OQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos venceu o Sintra por 7-6

Principiaram ontem os campeonatos nacionais de óquei em patins e de corridas, mas o Pavilhão dos Desportos, apesar do interesse indiscutível do torneio principal, registou uma das mais fracas assistencias que temos presenciado.

Defrontaram-se o Sintra e o Paço de Arcos num jogo que pensamos relativamente fácil para os sintrenses. Além do que as equipas valem neste momento, em confronto, a subida de forma dos campeões nacionais parecia ser indicio seguro de que a vitória lhes caberia, normalmente. E pode dizer-se que só assim não sucedeu por culpa própria, muito mais do que por mérito do adversário.

O Sintra, quando quis, ou quando recebeu ordem para isso, fez o que as circunstancias aconselhavam, e dominou o adversário, empurrou-o para o seu reduto, obrigou-o a defender com unhas e dentes um resultado de que não estava á espera, com certeza. Foi isto no inicio do segundo tempo. De 4-6 passou-se a 6-6; e quando se esperaria que o Sintra entrasse então a comandar, construindo a vitória que até ali se lhe negara. Edgar não pôde mais. Depois do empate, Raio falhou ainda um dos vários penaltis que ontem se desperdiçaram, Emidio fez duas ou três intervenções, a salvar golos certos, e o Sintra, quando mais precisava de energias, acabou ali, por falta de resistencia. Edgar já não recuperava, e o Paço de Arcos voltou a crescer, contra-atacando rapidissimo, e fez 7-6.

Raio ensaiou fugidas, passes longos, avanços até á baliza contrária, mas nada resultou. Velez, ainda medroso e sem velocidade, era desarmado fácilmente, e Pires quebrou nitidamente em relação á primeira parte.

O Paço de Arcos, recente vencedor do Benfica e agora do Sintra, parece querer negar o que afirmamos ontem: que iria experimentar dificuldades com as faltas de Gomes, Jesus Correia e Emidio. Porém, este ultimo voltou, e a equipa adopta agora um sistema que complica a vida aos adversários, não os deixando atacar á vontade e recuando toda para o seu meio cinque sempre que há uma descida.

O Sintra por várias vezes, esteve ao ataque, mas dominado, com a bola parada, á espera duma abertura que raramente surgia.

Esta táctica de contracção e distensões da equipa—ou tudo á defesa ou tudo ao ataque—embora aplicada pelo Paço de Arcos com a variante de nunca se abrir muito, mesmo quando ataca, dificultou a acção dos sintrenses, pondo um pequeno obstáculo á sua vitória. E dizemos um pequeno obstáculo porque o maior impedimento residiu na péssima exibição de Raio, Cipriano e Edgar, por ordem decrescente, foram os principais culpados da derrota. Pela maneira desastrada como jogaram, permitindo que os avançados contrários se acercassem da baliza e rematassem quase sem oposição, e, principalmente, por não terem disposto a linha defensiva de modo a dificultar a acção de Correia dos Santos—um jogador que não pode ficar sem vigilante, ou marca muitos golos; cinco, como ontem. Contudo, também não foi brilhante, nem de grande eficiencia, nomeadamente antes do intervalo, a defesa do Paço de Arcos. Mas o Sintra não soube aproveitar as abertas que lhe concederam, ao contrário do Paço de Arcos, que se infiltrou pelos corredores que lhe abriram e marcou sete golos indiscutiveis á melhor defesa portuguesa.

Quer-nos parecer ainda que os sintrenses pensaram em excessivas facilidades—e tiveram-nas—mas acabaram por não ter talento para seguar um homem que, quase sózinho, lhes ganhou a partida—Correia dos Santos.

E' muito bonito ter classe e ouvir dizê-lo, a cada momento. Mas, para ganhar jogos, será necessário, além disso, que essa classe seja posta em prática, exibida com fim util, transformando em golos, para ser mais explicito.

Correia dos Santos é o modelo do que defendemos. A defesa do Sintra do que condenamos.

A arbitragem de Artur Dyson foi boa. Teve apenas o senão de validar o segundo ponto do Sintra, rematado por Edgar do seu meio campo e que só tocou em Henriques. E era preciso que um sintrense tivesse jogado a bola depois da linha do meio do rinque.

Em segundas categorias venceu o Sintra por 2-1 e, em juniores, o Paço de Arcos, por 3-1.

Campeonato Nacional de Corridas

Efectuaram-se ontem duas provas do Campeonato Nacional de Corridas, na categoria de principiantes.

Na primeira, 1.000 metros, triunfou *Mário Sampaio*, do Benfica, seguido de Carlos Duarte Silva e João Faria, ambos do Cascais.

Na estafeta 3×200 saiu vencedor o *Cascais*, seguido das equipas A e B do Benfica.—J. S.

GINASTICA

Vai fundar-se um novo clube em Cascais

Está em organização, no concelho de Cascais, um clube de ginástica, para o que se constituiram já diversas comissões a quem foram atribuidos os trabalhos para levar a bom termo a iniciativa. Essas comissões tomaram posse, durante um acto que se realizou na Sociedade de Propaganda de Cascais, cujo presidente, sr. Armando Vilar, felicitou os promotores da projectada organização, pondo em relevo o que ela representará para o futuro de Cascais. O sr. Joaquim Miguel Serra e Moura, presidente da comissão executiva empossada, historiou a iniciativa em marcha, manifestando a sua convicção de que ela poderá ser, dentre em breve, uma excelente realidade.

Receberam-se já muitas adesões, entre as quais avulta a contida na promessa do sr. presidente do Municipio de Cascais no sentido de promover a construção de um ginásio-sede. O sr Rui Gonçalves Mendes, professor de ginástica, usou também da palavra para narrar como se tem desenvolvido entre a mocidade cascaense o gosto pela ginástica, cujos efeitos salutares enalteceu.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

MARVÃO, 1.—Mais uma vez somos obrigados a apelar para quem de direito, solicitando que a carreira de camioneta de Beirã-Marvão-Castelo de Vide-Porta seja diária, pois a sua falta, aos domingos, faz-se sentir com grandes prejuízos para as populações que beneficiam deste melhoramento e tão gratas estão ao sr. director-geral dos Transportes Terrestres e ao proprietário da Empresa Murta, que resolveram um problema vital para a vida dos povos desta região.

Com esta medida, seria, a nosso ver, possível que a administração dos C. T. T. resolvesse a já velha e justa aspiração de permitir que a correspondência fosse recebida em Marvão, com 6 horas de antecedência e os jornais da manhã, no mesmo dia, pois viriam pela estação de Castelo de Vide, onde a camioneta passa ás 15 e 58, depois de ali ter passado a automotora, com destino á fronteira. Estamos certos de que, com a boa-vontade da referida empresa e dos C. T. T. seria possível este melhoramento de utilidade publica.

Limpeza e restauro de carpetes

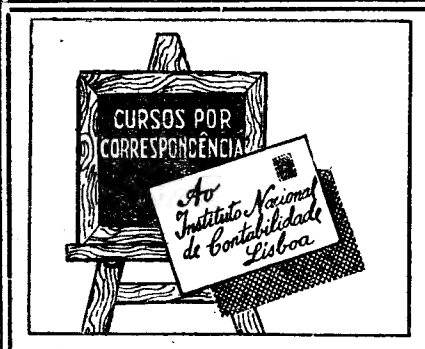
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da

FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, dt.º—Telef. 4 5359

ORÇAMENTOS GRATIS

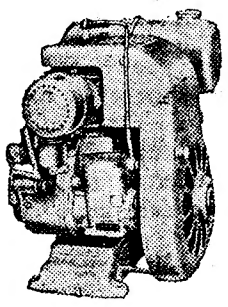


GUARDA-LIVROS
CHEFE DE CONTABILIDADE
PERITO CONTABILISTA

INSTITUTO NACIONAL DE CONTABILIDADE
(Antiga Escola-Lusitana)

Calçada da Graça, 9-LISBOA-Tel. 35491
Director: Bacharel em Contabilidade e Prof. Lourenço de Carvalho

PEÇA o livro gratuito sobre ensino por correspondência



MOTORES J. A. P.

A PETRÓLEO E GASOLINA

Diversas potências em «stock» no nosso «stand»

SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

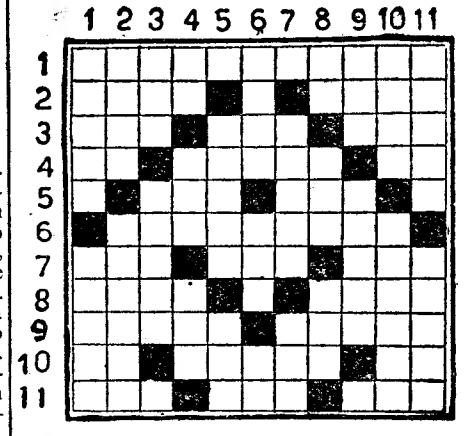
R. da Misericórdia, 106-110

TELEFS. 20505-25501

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3283



HORIZONTAIS: 1—Espécie de camelo (pl.). 2—Metal precioso. Rugido de algumas feras. 3—Certa. Lavra. Organização internacional actualmente muito em foco. 4—Popa. Lagarta da hortaliça. Artigo definido. 5—Apelido. Põe-te na rua! 6—Republica federal da América do Sul. 7—Estime. Ecoa. Tilia. 8—A ponta da verga. Crie. 9—Atraiçoam. Acontecimentos. 10—Em partes iguais. Esburacados. Apelido. 11—Nota de musica. Gracejar. Rio do Norte de Portugal.

VERTICAIS: 1—Rio do Norte de Portugal. Elevadas. 2—Soldado turco filho de cristãos mas doutrinado no maometismo e adestrado na arte da guerra. Gostarão muito de. 3—Reza. Praia. 4—Pedra de amolar. Unidade de trabalho. Ser formado de. 5—Signo do zodiaco. Maior. 6—Pequeno barco da pesca do bacalhau. Pronome pessoal. Pronome pessoal. 7—Respeita. Colorido. 8—Estrépito de desmoronamento. Naquele lugar. Fluido aeriforme. 9—Peixe de água doce. De preferência. 10—Enfeita. Elegante. 11—Apelido. Defeito organico.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÁS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3282

HORIZONTAIS: 1—Rã. Rocha. Mi. 2—Azo. Sra. Moa. 3—Fora. Mais. 4—Venezuela. 5—Levanta. 6—Os. Sódio. Reis. 7—Rir. Cor. Zás. 8—Inata. Apela. 9—Nata. Elas. 10—Acordão. 11—Ou. Acero. Pé.

VERTICAIS: 1—R. A. F. Corinto. 2—Azov. Sina. 3—Orel. Rata. 4—Anes. Taça. 5—Os. Evoca. Oc. 6—Cruzado. Pré. 7—Há. Unira. Dr. 8—Meto. Peão. 9—Mala. Zelo. 10—Moia. Rala. 11—Ias. Assasse.

TECIDOS DE LÃ
exclusivos de
BARCAROLA
R. do Carmo, 64 LISBOA

POLICLÍNICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537
Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Boa disposição graças ao ENO'S

Os **SAIS DE FRUTOS ENO'S** são conhecidos em todo o mundo há 80 anos como a bebida mais salutar. Corrige a acidez e estimula o apetite.

Exija sempre

SAIS DE FRUTOS ENO'S

GRÁTIS

Relógios marca «OMEGA» para homem ou senhora

A todos os clientes que fizerem as suas compras até 28-12-1951, será oferecida uma senha numerada em todas as compras superiores a 500$00.

Estas senhas têm apenas dois numeros e serão premiadas desde que o numero corresponda aos dois ultimos numeros do 1.º prémio da Lotaria do Fim do Ano.

Os relógios encontram-se em exposição na nossa casa.

Ourivesaria, Relojoaria e Joalharia
F. de Sousa Torroais, Lda.
106—R. de São Paulo—106
Telefone 26508 — LISBOA

REDUÇÃO IMPORTANTE NOS PREÇOS DAS ASSINATURAS POR CAMINHO DE FERRO

Muito em breve a C. P. vai publicar nova TARIFA prevendo IMPORTANTES REDUÇÕES.

TERRENO

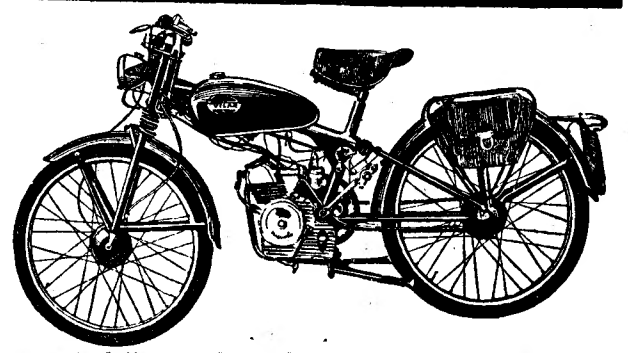
No melhor local da zona residencial da Estrela, em rua larga e socegada, com cerca de 1.300 m2 e 34 m. de frente, construção autorizada, de grande interesse para grandes empresas ou construtores. Aceitam-se propostas para a sua venda. Dão-se todas as informações na Rua de Entre-Campos, 43-B, ou pelo telefone 74805 das 18 ás 20 horas.

MICROMOTOR, LDA.

A maior organização do ciclismo motorizado

TEM O PRAZER DE APRESENTAR O SEU NOVO MODELO DE BICICLETA MOTORIZADA

M3-VILAR-CUCCIOLO



As características principais deste sensacional modelo assentam nos seguintes pontos:

- Quadro extra-robusto e rebaixado
- Linhas elegantissimas e pintura á estufa
- Rodas e raios reforçados
- Pneus «PIRELLI-MICROMOTOR» com lonas especiais e piso duplo de borracha
- Protectoras de borracha para as camaras
- Forqueta telescópica de duplo molejamento
- Cavalete. Punho de gás
- Farol luminoso e farolim vermelho
- Depósito de gasolina TORPEDO estanhado
- Motor «Cucciolo» de 48 cm3, válvulas á cabeça, e com todas as suas já célebres caracteristicas de: duração, velocidade, poder de subida, arranque sem pedalar, etc., etc.
- Consumo: 1 litro aos 100 quilómetros

ESC. 5.280$00

O melhor, o mais barato, o mais experimentado
Exposição em todas as agências «CUCCIOLO» do País
CONCESSIONARIOS:
MICROMOTOR, LDA. - Largo do Mastro, 29 - LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ALFREDO DA SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 12, 13 e 14 do corrente

—//—

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

EMPRESTAMOS S/ AUTOS

Rápido, sigilo, Ag. Portugal. Rossio, 93, 1.º, dt.º, telefone 2 2480.

Prédio

com uma área de 800 metros, com Panificação e delegação da F. N. A. T., e mais inquilinos, facilita-se 400 contos a 3%, 950 contos. Telefone 24173, R. Correeiros, 224-2.º, F.

IMPERMEAVEIS

VISITE A CASA TÉCNICAMPO, Lda.
que apresenta um enorme sortido de: Capas e Casacos de borracha e plástico para: Homens, Senhoras e Crianças, modelos para ciclistas

RUA DA CONCEIÇÃO, 13, 1.º
TEL. 21917 — LISBOA
VENDAS A PRESTAÇÕES

PAPEIS PINTADOS

O complemento da decoração do seu lar

SOC. DE DECORAÇÕES, L.da - P. dos Restauradores, 19 - Telef. **25639**
J. B. VELUDO - R. Sa da Bandeira, 102 - PORTO - Telef. **22129**

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, confôrto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

SELOS-ALBUNS

Foram postos á venda os suplementos de Espanha e Itália, em breve aparecem os suplementos de Checoslováquia e Hungria, continua em distribuição o «Filatelista» com mais de mil ofertas de ocasião, temos o maior «stock» de selos, uma visita á nossa casa o convencerá.

Eládio de Santos

RUA BERNARDO LIMA, 27
LISBOA — Telefone 49725

DOMINGO, 11

«Expresso-Popular» a **EVORA**
CIDADE-MUSEU — Esc. 40$00

Partida da estação de Lisboa T. do Paço ás 7 e 45; Regresso á mesma estação ás 21 e 10.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DOMINGO, 11
EXPRESSO-POPULAR A

Golegã

FEIRA DE S. MARTINHO
Comboio e autocarro Esc. 45$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8 horas; Regresso á mesma estação ás 21 e 18 horas.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio, (telefones 33180 e 33185).

GABARDINES

Em todos os géneros para Homem e Senhora
O MELHOR SORTIDO

Casa MAX

193-B, Rua D. Estefania, 193-F

Policlinica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clínicas.

+

D. Maria José Bessa de Souza Maya

Missa do 30.º dia

Os seus filhos, noras, netos e bisnetos e mais familia, participam que ámanhã, dia 8, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo seu eterno descanso e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGRADECIMENTO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE, na impossibilidade de agradecer, por escrito, a todas as pessoas que assistiram ás solenes exéquias que se realizaram no dia 26 de Outubro próximo passado, na igreja dos Mártires, por alma do seu Ilustre Presidente e Saudoso Colega, o Professor Doutor Augusto de Vasconcelos, vem fazê-lo por este meio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária, sómente ocasionada por desconhecimento das moradas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Continua a haver mau tempo na região do Atlantico, que abrange os Açores e a Madeira e se estende para Norte até á Islandia, por acção dum sistema depressionário complexo, cujo nucleo principal está centrado a Noroeste do Cabo Finisterra. O mesmo sistema influencia também o estado do tempo na Peninsula Ibérica, onde há forte nebulosidade, caem aguaceiros e há ventos fortes de Sudoeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.). DE AMANHÃ:—Periodos de forte nebulosidade, acompanhados de aguaceiros alternando com abertas; vento fresco de Sudoeste, soprando por vezes com rajadas fortes; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, *máxima,* 16°,9; *mínima,* 12°,7. No mesmo dia do ano passado: *máxima,* 21.,1; *mínima,* 14°,1.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «O III Congresso da União Nacional»; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Joly Braga Santos; 22 e 30, Canções; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Fragmentos da vida quotidiana»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «Asas»; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Abertura; 19 e 50, Danças; 20, Musica de salão; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica inglesa; 20 e 35, Variedades musicais; 20 e 50, Anuncio do encerramento.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 17 ás 19 e 30.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); L. I de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905; Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa. 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correio de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3226); Ziller, Rua Infante D. Henrique, 54-56; João ZXXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 Nogueira—Rua da Creche. 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina — de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165), Mendes & Braga Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554), Nacional - Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Barral Rua Aurea. (Tel. 3 1531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	745$	745$	746$
Consolidado 3 % 1. 10	806$	806$	807$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	910$	920$
Centenários 4 %	2.039$	2.037$	2.040$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	980$
Idem 1943	—	970$	—
Externas 1.ª série	1.215$	1.215$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.215$	1.210$	1.215$
Externas 3.ª série	—	1.300$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.310$	1.308$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	151$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	3.930$
Lisboa e Açores por ...	—	965$	990$
Ultramarino cp. 1. p....	613$	612$	614$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.255$	1.280$
Mundial...	—	1.420$	1.490$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	185$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	175$	185$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	160$	170$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	285$	300$
Crédito Predial port. ...	—	16$	16$
Gás Electricidade cupão	142$	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	145$	144$	145$
Industrial Aliança... ...	—	300$	340$
Portugal e Colónias ...	315$	315$	315$
Nac. Navegação 1. p.	1.158$	1.155$	1.160$
Colonial de Navegação	—	—	920$
Port. de Pesca 1. p. ...	1.240$	1.235$	—
Port. Tabacos cupão ...	386$	385$	386$
Tabacos Portugal cupão	430$	428$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	190$	—
Cassequel	1.225$	1.224$	1.225$
Agricola das Neves ...	—	1.078$	1.090$
Agricultura Colonial ...	608$	605$	609$
Açucar de Angola... ...	—	2.920$	2.940$
Buzi	138$	138$	138$
Cabinda...	—	172$	180$
Ilha do Principe	1.440$	1.435$	1.450$
Zamoézia 1. de 25 ...	125$	124$	125$
Moçambique	199$	198$	199$
Electrica das Beiras	—	1.460$	1.500$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Notícias da Figueira da Foz

Dia de Finados

FIGUEIRA DA FOZ — Foi grande a romagem de ontem e hoje aos cemitérios Ocidental e Oriental, desta cidade, observando-se junto dos jazigos, campas e sepulturas humildes, muitas centenas de pessoas, familias do que ali fazem, vendo-se todas elas guarnecidas de flores colocadas por mãos piedosas.

Seca do bacalhau

As várias secas das empresas bacalhoeiras, situadas na ilhota da Murraceira, mantêm já em grande actividade, a seca e preparação do bacalhau, tarefa em que se empregam centenas de pessoas, aproveitando estes lindos dias de sol outonal para tal efeito.

Estrada de turismo

A estrada do Farol Novo a Murtinheira faz parte do actual Plano Rodoviário, não se compreendendo, por isso, que ainda se não tivesse sequer iniciado a sua construção. Estrada através das abas da serra da Boa Viagem, com magnifico panorama do Oceano dos lados Sul, Poente e Norte, de grande beleza turistica e de vantagem incontestável, porque viria substituir a parte da estrada nacional de Figueira a Branha, com todas as suas milhentas curvas e de reconhecida vantagem para a nossa cidade-praia, porque se não insiste pela sua construção?

Oficinas da Escola Industrial e Comercial

Lembra-nos ter lido, já há anos, que para as projectadas oficinas da Escola Industrial e Comercial fora votada a verba de 3.000 contos, mas a verdade é que continuam a funcionar numa velha oficina da Rua da Fonte, (Bairro Novo) muito afastada da Escola e portanto com todos os compreensiveis inconvenientes. Estabelecimento de ensino modelarmente instalado e bem dirigido, bem merece as atenções dos poderes publicos.

Estádio Municipal

Segundo fomos informados pelo sr. presidente da Camara, vão começar brevemente as obras de construção do Estádio Municipal (segunda fase) para o que, pelo Fundo do Desemprego, veio agora a comparticipação de 240 contos.

Desta forma, conta-se que para a época de 1951-52 se façam já no Estádio Municipal os 6 jogos do campeonato de futebol.

UM CASO TRISTE

Para acudir á situação duma pobre mulher que tem empenhada a sua máquina de costura, unico ganha-pão e amparo que possui, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: transporte, 391$00; José Oliveira, 50$00; Anibal Madeira, 50$00; F. N., 20$00; J. S. A. C., 20$00; C. R., 60$00; Por alma de quem lá tenho», 20$00; o que dá para transportar, 611$00.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

Explosão a bordo

que matou 3 marinheiros

SEATTLE, 7—O serviço de guarda-costas informou que morreram 3 marinheiros em virtude da explosão da caldeira do barco de carga «George Walton». Ficaram feridos no desastre outros membros da tripulação. O navio encontrava-se em perigo na altura do acidente. Teve de ser abandonado logo a seguir, ao largo da costa Noroeste dos Estados Unidos, com carga de trigo consignada a Bombaim.—(F. P.)

DECLAMADORA ITALIANA

No «sud-express», chega hoje a Lisboa a declamadora italiana Eva de Paci, que vem realizar alguns recitais de poesias italianas e portuguesas no nosso País. Aquela artista seguirá depois para Espanha e França, no prosseguimento de uma «tournée» que principiou pela Costa Azul.

O caso do retrato

do marechal Gomes da Costa

Ainda a propósito do caso do retrato do marechal Gomes da Costa, que se encontra no Museu Militar, recebemos do sr. Carlos Gomes da Costa a seguinte carta, cuja publicação nos pede:

«*Sr. director* — Ainda sobre o caso do quadro a óleo representando o marechal Gomes da Costa, guardado numa arrecadação do Museu Militar, caso que motivou uma carta do sr. Carlos de Ornelas seguida de uma ourta do sr. director do mesmo Museu, ambas publicadas no vosso conceituado jornal, peço licença para apresentar alguns reparos que a ultima me suscita.

Embora eu não tivesse afirmado que o quadro recolhera a uma arrecadação depois de exposto, limitando-me a apoiar uma simples sugestão do sr. Carlos de Ornelas, não tenho duvida em informar que vi a notável obra do pintor Domingos Rebelo, talvez há 20 ou 22 anos, numa das salas do Museu, embora admita a possibilidade de ele ter-me sido mostrado por uma deferência especial. Não devemos, portanto, responsabilizar o actual director por esse eclipse. Mas, de uma ou de outra maneira, o quadro em causa está na arrecadação há duas décadas.

A justificação oferecida pelo sr. director não resiste a um exame superficial. De um dos argumentos deduz-se que o marechal teria comandado as duas divsões expedicionárias a França em situação de interinidade, sendo essa a razão por que o retrato não deve figurar nas salas da Primeira Grande Guerra onde, segundo o sr. director do Museu, só se encontram os retratos dos generais que exerceram funções *em efectividade.* Não me consta que tivesse sido em interinidade que o marechal comandou as duas divisões. Porém, ainda que assim fosse, não consigo compreender como é que a interinidade, que não diminui nem exclui os mesmos riscos e responsabilidades das situações efectivas, envolve o anátema das arrecadações; para mais, dando-se a circunstancia de que foi o marechal, entre os generais portugueses da Grande Guerra, *aquele que mais tempo se conservou na frente de batalha.*

Um tal critério levaria um humorista irreverente a propor a organização de duas salas distintas: numa, ficariam os comandantes efectivos; noutra, os interinos...

Mas seja como for, o sr. director, ao confirmar que o quadro se encontra na arrecadação, como alma no purgatório, tranquiliza os eventuais admiradores de meu Pai, assegurando que está bem acautelado. Esta asserção já é um alivio. Não se pode desejar tudo.

Agradecendo a publicação destas linhas, com que dou o assunto por terminado, tenho a honra de me subscrever, etc.—*Carlos Gomes da Costa*».

A JUNTA DAS FRUTAS

pretende que se constitua um «stock» de 4 milhões e meio de quilos de batata

Segundo uma informação que se regista no ultimo numero do «Comércio de Víveres», a comissão encarregada de regular o abastecimento de batata á cidade de Lisboa, no sentido de descongestionar, das regiões produtoras, parte das grandes quantidades de batata que ali há para colocar e atenuar as baixas de preços por que aos produtores o artigo está sendo pago resolveu, recentemente, que todos os armazenistas da capital constituissem obrigatória e permanentemente, dentro da sua área um «stock» no total de 4.500 000 quilos (450 vagões) «stock» que foi rateado por todos de acordo com as quantidades que normalmente requisitavam e vendiam.

Como cerca de 60 não cumprissem estas determinações, uns com o fundamento de que a batata armazenada lhes acarretaria sério prejuizo devido á facilidade com que se altera, outros com a alegação da falta de fundos para empatarem na batata em «stock» e outros ainda por não terem armazém próprio, a comissão acaba de organizar contra eles processo d'sciplinar e de lhes suspender o fornecimento de batata, o que lhes acarreta sérios prejuizos por não poderem exercer o seu comércio e terem as contribuições pagas até ao fim do corrente ano além das outras despesas próprias da sua organização.

A comissão vai proceder também contra os armazenistas que cedam parte da batata que requisitam áqueles que se encontram suspensos, fazendo assim cumprir a disciplina corporativa».

Rua Carvalho Araujo

ACasa Lino, fanqueiro e retroseiro, estabelecida no n.º 14-B, distribui a todos os clientes os cupões OPEC, que nada custam e dão direito a escolher tudo o que se quiser sem gastar um centavo.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes. 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, massagens e ginastica médica.
Dr. Reis Vaio — Analises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardografia

Os Russos
querem manter
relações comerciais
com o Japão

TÓQUIO, 7.—Em resposta ao primeiro convite soviético, os representantes do Governo japonês estiveram hoje na embaixada da U. R. S. S. e tomaram «cocktails» em honra do aniversário da Revolução de Outubro. O primeiro-ministro, pessoalmente convidado, desculpou-se mas fez-se representar pelo seu chefe de gabinete, que é indigitado para embaixador em Washington. Estavam presentes os ministros da Agricultura e das Comunicações e um grupo importante de diplomatas nipónicos, incluindo o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, acompanhado por quase todos os seus chefes de serviço. E se as fardas americanas eram muito raras, muitos diplomatas estrangeiros assistiam á recepção. Esta, que não teve carácter de manifestação política, revestiu-se, no entanto, de carácter bastante paradoxal. Com efeito, a U. R. S. S. é o unico país comunista representado em Tóquio e logo que o tratado de San Francisco entrar em vigor, a missão russa deverá teoricamente fazer as malas.

Contudo, é de crer que os soviéticos ficarão em Tóquio. Qual será, neste caso, o seu estatuto? Parece que tentam orientar-se desde já para uma espécie de «missão comercial». A representação da U. R. S. S. nesta capital procura actualmente «conversar de negócios» com os Japoneses. Na semana passada, dois funcionários superiores da missão soviética estiveram na Dieta, onde conferenciaram com parlamentares de todos os partidos e manifestaram desejo de que se ampliem as relações comerciais entre o Japão e o seu país. Não é tanto o comércio com a Russia como com a China comunista que interessa os Japoneses que vêem na proposta socom os Chineses. Os preços do carvão, do minério de ferro e do sal da Manchuria são francamente inferiores aos americanos e os industriais nipónicos consideram-os «interessantes». Se nas conversas de hoje, na embaixada da U. R. S. S., á volta dos copos de vodka, não se tratou de carvão, de minério de ferro e de sal, não se exclui que o ambiente da recepção de hoje facilite os negócios de ámanhã.—(F. P.).

A guerra da Coreia
As negociações arrastam-se

PAN MUN JON, 7—A reunião dos delegados da subcomissão de armisticio começou ás 11 horas locais. Passadas duas horas, o general Nuckols declarou: «Os delegados das duas partes não estavam fundamentalmente mais próximos de um acordo, no fim da sessão desta manhã, do que o estavam no principio». O informador das Nações Unidas acrescentou que os comunistas continuaram a insistir no seu novo principio, apresentado ontem pela primeira vez, isto é: cessar fogo de facto na linha de contacto, sem ajustes, seja qual fôr a duração das discussões sobre os outros pontos da agenda. Em resposta á pergunta de um jornalista que desejou saber se as conversações chegaram a um bêco sem saída, Nuckols limitou-se a declarar: «A sessão continuará ás 15 horas».—(F. P.).

MOVEIS
GÉNERO ANTIGO
Estofos, Cortinados e Decorações
A MAIS PERFEITA EXECUÇÃO
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Fábrica e Salão de exposição:
Trav. Moinho de Vento, 32 (Estrela)

POUPA O SEU CARRO USANDO SEMPRE
REDEX NO CLEO NA GASOLINA

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

O dr. Schacht
confessa
que tomou parte
em vários atentados
contra Hitler

CALCUTÁ, 7 — O dr. Hjalmar Schacht, ex-presidente do Banco do Estado alemão, declarou ontem que tinha «participado activamente» em mais de uma conjura para assassinar Hitler.

Schacht, em viagem de regresso á sua pátria, depois de apresentar um relatório financeiro e económico sobre a Indonésia ao Governo desta Republica, decidiu permanecer nesta cidade, como turista, durante alguns dias. Declarou aos jornalistas ter-se oposto constantemente á política bélica de Hitler e ter-se demitido do seu posto de ministro da Economia em 1937, quando negou a Hitler mais financiamentos para o seu programa de guerra.

Ainda antes da guerra rebentar, fez várias tentativas para «acabar com Hitler e o seu governo», disse. Associado com os generais Witzleben e Halder, preparou uma conspiração em Setembro de 1938, mas, infelizmente, a conjura foi frustrada pelo acordo de Munich, acrescentou.

Schacht declarou que o seu ultimo atentado contra Hitler foi realizado em 20 de Julho de 1945 quando já principiara o colapso do Fuehrer. A conspiração foi descoberta e, três dias depois, Hitler mandou-o prender e ordenou a sua liquidação.

Schacht pretende a retirada imediata de toda a fiscalização estrangeira sobre a Alemanha. Está convencido, de que, se for dado á Alemanha pulso livre, esta voltará a restabelecer-se.—(Reuter).

Presidência da Republica

Uma deputação do Senado Universitário de Coimbra foi esta tarde ao palácio de Belem apresentar saudações ao sr. presidente da Republica.

O Conselho
do Pacto do Atlântico
reunir-se-á
em Roma
a 24 de Novembro

LONDRES, 7—Reunir-se-á em Roma, em 24 de Novembro, o Conselho do Pacto Atlantico—anunciou aqui hoje um informador da organização. Julgava-se anteriormente que a reunião marcada para essa data tivesse de ser adiada para meados de Dezembro. A decisão de realizar a reunião em 24 de Novembro foi tomada em Paris, a noite passada, pelos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França e dos Estados-Unidos, depois de consultas com os outros ministros dos Negócios Estrangeiros de paises membros que estão agora a assistir á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Assistirão á reunião os ministros dos Negócios Estrangeiros, Defesa e Finanças dos 12 paises da N. A. T. O. e observadores da Grécia e da Turquia. A admissão da Grécia e da Turquia necessita ainda da ratificação dos membros actuais da organização.

Ignora-se ainda se Winston Churchill, que sobraça a pasta da Defesa assistirá á reunião, mas julga-se provável que envie um substituto, em vista do excesso de trabalho.

Discutir-se-ão na runião dois problemas de envergadura: 1.º—A parte económica da defesa da organização; 2.º—O papel preciso que a Grécia e a Turquia desempenharão como membros.

Espera-se que o general Eisenhower assista á reunião, para expor a posição da defesa e os resultados da sua recente visita ao presidente Truman. Com base no seu relatório, poderão ser alterados os actuais planos dos paises da N. A. T. O. de estabelecimento de grandes forças de defesa até 1945, a favor de forças mais eficientes e com melhor equipamento, até fins do próximo ano. Isso poderá significar, também, que seja aumentado o efectivo das tropas previstas no plano anterior para 1952.—(R.).

A ofensiva
diplomática
da Rússia
contra a Turquia

ANKARA, 7.—Embora as entidades oficiais nada revelem sobre as diligências que se diz terem sido efectuadas pelos representantes diplomáticos da Roménia e da Bulgária, parece confirmar-se essa informação. Por outro, lado, quase se pode ter por seguro que o embaixador da U. R. S. S. conferenciou com o chefe do Governo e com o ministro dos Negócios Estrangeiros interino. Sendo assim, estaria a esboçar-se uma ofensiva diplomática da U. R. S. S. e dois dos seus «satélites».

Não houve nenhuma diligência mais de governos da Europa central, segundo informações de origem segura conseguidas ao princípio da noite de ontem. Convém notar que o Governo turco continua a negar que tenha havido quaisquer diligências diplomáticas, mas nem por isso são menos insistentes os rumores que circulam a este respeito na capital turca. Segundo certos observadores, como a U. R. S. S., a Bulgária e a Roménia, juntamente com a Turquía, são as unicas nações confinantes com o mar Negro, as referidas diligências poderiam ter tido o objecto de apresentar representações ou sugestões baseadas na Convenção de Montreux. Se assim tivesse sido, a velha e debatida questão dos Estreitos seria de novo posta em discussão.

Tudo isto são rumores e suposições, mas há um facto seguro: está a passar-se entre a U. R. S. S. e a Turquia alguma coisa que tudo leva a considerar muito importante. Como decerto o Governo russo não tem a pretensão de levar o Governo turco a alterar a política que vem praticando, é difícil vislumbrar o que os russos pretendem ao certo.—(F. P.).

O general Eisenhower
regressou a Paris

PARIS, 7 — O general Eisenhower chegou ás 12 e 40 a Paris, vindo de Washington. Ao descer do avião limitou-se a confirmar que tinha efectivamente pedido ao presidente Truman «para não o deixar muito tempo na Europa» no comando das forças atlanticas. No entanto — explicou — este pedido foi feito na altura em que assumiu o comando supremo das forças da Europa «e não na sua ultima viagem a Washington». Depois de ter declarado que estava muito satisfeito com «a viagem de negócios» que realizara á capital dos Estados Unidos, o general acrescentou que tinha convidado o governador da Pensilvania, James Duff (do Partido Republicano), que é o chefe do «Movimento Eisenhower para presidente» a visitá-lo quando viesse a Paris.—(F. P.).

Naufrágio de um iate
Desapareceram 6 passageiros

CASABLANCA, 7.—A tempestade arrojou contra a costa, perto de Safi, um iate pertencente ao milionário americano Freddy Mac Evey. No barco viajavam 9 pessoas de que só se salvaram 3. Entre as outras pessoas, dadas até agora como desaparecidas, figuram o proprietário do iate e a esposa. Segundo relataram os náufragos, o barco foi abandonado pelos tripulantes e passageiros. O estado do mar impede a aproximação de socorros junto dos destroços.—(F. P.).

FÁCIL DE RESOLVER
Será a escolha de uma linda jóia por preço acessível, se procurar a OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

Ourivesaria Pgrotual
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122